

Capítulo I

As TIC como recurso didático nas aulas de Espanhol, Língua Estrangeira

1.1. As TIC no ensino do Espanhol

O processo de ensino-aprendizagem; atualmente, exige cada vez mais dos docentes, para que todo o conteúdo seja transmitido de forma dinâmica, eficiente e agradável. Com o avanço imposto à sociedade, nas últimas décadas, os docentes têm sentido, de forma notória, a necessidade de aplicar novas técnicas no processo de aprendizagem, para fazer face às novas exigências (Suratos, 2008).

A comunicação representa um processo interindividual, porque a transmissão do conhecimento ocorre de um órgão sensorial para o cérebro. É interpessoal porque existe troca de informação entre as pessoas, de forma verbal. Assim sendo, a esta evolução está associada a necessidade de contextualização de novas práticas de ensino que possam promover o desenvolvimento de cidadãos participantes. (Downes, 2006).

Há algum tempo, a principal preocupação da escola era educar cientificamente os jovens, para criar bases de formação para futuros doutores, baseando-se na transmissão e receção de conceitos com vista à sua memorização. Surge então a premissa de que os alunos têm uma mente criadora e ativa e criam concepções sobre tudo o que os rodeia. Esta premissa de que o ensino deveria ser organizado na construção de conhecimentos de forma ativa designou-se “Construtivismo” (Moreira, 2004).

Da mesma forma, Martins et al (2007, p. 25) refere:

Do conjunto de conhecimentos sobre aprendizagem que a Psicologia tem vindo a desenvolver, aquele que parece ter maior utilidade potencial para a prática docente, é o Construtivismo, no qual se revela a importância mental do indivíduo como agente das suas aprendizagens.

Tendo em conta este fator, é da responsabilidade da escola adaptar-se às mudanças que ocorrem na sociedade, para fazer face às necessidades dos alunos e promover uma educação interativa (Martins & Veiga, 1999).

A presença das Novas Tecnologias de Informação no ensino do Espanhol

A utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) tem como consequência imediata uma reflexão sobre os modelos tradicionais de ensino e aprendizagem. Assim sendo, as TIC ocupam atualmente um lugar de destaque nas sociedades contemporâneas, nomeadamente pela sua implementação e generalização a partir dos anos 90. Atualmente, o contexto em que se vive é preconizado por uma sociedade que sofre constantes mutações, o que implica uma especial atenção à integração das Tecnologias de Informação e Comunicação na educação (Martins & Veiga, 1999).

O aparecimento das novas tecnologias teve como resultado, em termos de educação, o melhoramento do ensino e da aprendizagem. Como refere Freire, em “Pedagogia para a Autonomia” (2003, p. 66), “...Ensinar não é transferir conhecimentos, mas sim criar possibilidades para a sua própria produção ou construção...”. Assim sendo, a aprendizagem baseia-se na dinâmica e na flexibilidade, na medida em que a utilização das novas tecnologias possibilita aos formandos uma aprendizagem colaborativa e autónoma.

Moran (2000, p 52-53) explica que muitas vezes os alunos alheiam-se do objeto de pesquisa face às inúmeras hipóteses de conhecimento a que têm acesso na Internet. Cabe então ao professor orientar a pesquisa dos alunos selecionando devidamente os Websites que os alunos devem trabalhar, no sentido de os ajudar no processo de construção do seu conhecimento, evitando frustrações inerentes à sua dispersão, e ao tratamento errado da informação.

Moran, defende também que a questão de a internet oferecer aos alunos inúmeras fontes de pesquisa e de saber pode levar a que o ato de aprender e de construção do conhecimento se torne mais motivador para o aluno. Na verdade, este deixa de ser mero agente passivo do processo de aprendizagem, mero recetor estático de informação e passa a ter um papel ativo na construção do seu conhecimento, recorrendo a textos com imagens, informação múltipla acerca de vários temas, links, hiperligações interligadas, vídeos, músicas, o que faz com que este acto de pesquisa de informação se torne muito mais enriquecedor para o aluno.

Assim, o professor deve possibilitar ao aluno uma aprendizagem baseada na selecção específica dos materiais que tratem os conteúdos programáticos que se pretendem trabalhar. Deve ainda orientá-lo na escolha dos caminhos que o levem à informação pretendida, e à construção das suas próprias conclusões relativamente ao tema que se está a estudar.

O uso da informática no contexto escolar cresce a níveis muito elevados, desenvolvendo e organizando a construção do pensamento (Freire, 2003).

Fischer (2000, p. 34) refere:

O aluno tem o computador como grande aliado no processo de construção do conhecimento porque, quando digita as suas ideias, ou o que lhe é ditado, não sofre frente aos erros que comete. Como o programa destaca as palavras erradas, elas podem autocorrigir-se continuamente, aprendendo a controlar as suas impulsividades e vibrando em cada palavra digitada sem erro.

Neste contexto podemos perceber que errar não é um problema, que não acarreta a vergonha nem a punição, pelo contrário, serve para refletir e para encontrar a direção lógica da solução.

As Tecnologias de Informação e Comunicação têm vindo a assumir um papel preponderante na forma de aprender e ensinar. Ao longo dos anos, muita tem sido a bibliografia apresentada sobre este tema.

Na aprendizagem de línguas estrangeiras, nomeadamente o espanhol, a utilização das TIC contribuem para alterações nas formas de aprendizagem cooperativa e interatividade dos conteúdos (Martins & Veiga, 1999).

Com base em diversas teorias sociais sobre este tema, a aprendizagem colaborativa encara o aluno como elemento ativo no processo total de aprendizagem, possibilitando a todos os formandos novas competências sociais e cognitivas (Wellman & Barry, 2001).

Segundo Pouts-Lajus & Riché-Magnier (1999) qualquer disciplina ou matéria pode beneficiar das TIC, tendo como base determinados programas específicos e ferramentas que possam focar a utilização individual ou coletiva.

Trata-se, pois, de um recurso didático complementar que pode ser utilizado em associação com outros mais tradicionais, como refere (Cachapuz et al; (2002). Segundo este autor, um dos exemplos mais característicos de utilização das TIC no ensino de línguas é o *software* didático constituído por CDs interativos, quadros interativos e plataformas educacionais como o Moodle.

A introdução das TIC no processo de ensino das línguas estrangeiras, especificamente o Espanhol, é fundamental para uma melhor aprendizagem como a qualidade estética e a produção e construção de textos. A associação das TIC com elementos do ensino tradicional proporciona ao aluno uma aprendizagem mais interessante e estimulante. Assim sendo, a combinação das imagens com a leitura produz um significado mais estimulante, na qual o aluno se torna participante.

De uma forma cada vez mais presente, as inúmeras representações através dos média exigem aos alunos e formandos competências e habilidades na diversidade textual, através de recursos multimédia. Assim sendo, o professor, ao ter a oportunidade de selecionar diferentes estilos textuais, com a finalidade de produção de diversos sentidos, transporta para a sala de aula um ensino mais interativo,

estimulante e com resultados mais positivos para o ensino e aprendizagem (Williams, 2006).

O meio digital que é representado através da internet e plataformas educacionais proporciona novos espaços de interação e novas formas de colaboração, o que proporciona inevitavelmente mudanças educativas na sala de aula. De uma forma inovadora, a integração das TIC influencia de forma positiva a interação entre os alunos e melhora a transmissão de informação e conhecimentos. Assim sendo, o professor, ao construir uma articulação entre a tecnologia e a educação à sua prática educativa, rompe com as concepções tradicionais de ensino, estabelecendo a aprendizagem colaborativa, que direciona o ensino para a participação, criatividade e diálogo (Williams, 2006).

As características específicas, no âmbito da educação não se diferenciam do resto dos sistemas sociais no que se relaciona com a influência das TIC. Podemos salientar que os jovens de hoje crescem em ambientes mediados pela tecnologia, sobretudo a nível audiovisual e digital. A principal dificuldade para transformar os contextos de ensino com a integração das tecnologias diversificadas da informação e comunicação é centrada no professor (Carneiro, 2002).

Segundo as visões cognitivas de aprendizagem e do ensino que transformaram o computador em metáfora explicativa, vêem-no como uma principal ferramenta importante no desenvolvimento de capacidades cognitivas e metacognitivas. Neste sentido, a exploração e a experimentação em qualquer área do currículo melhora de forma imediata a motivação, o rendimento e as capacidades cognitivas dos alunos (Carneiro, 2002).

Através dos projetos do tipo School+, torna-se claro que a estrutura pedagógica e organizativa da escola atual não é a mais adequada para a integração das TIC, mas espera-se com os diversos projetos que a sua utilização a nível educacional possa significar uma transformação positiva. No entanto, a difusão do programa E. Escolas por parte do Estado português foi um importante meio para combater esta lacuna na nossa comunidade escolar. Assim, este programa contribuiu para o desenvolvimento do uso da Internet e das TIC em toda a comunidade escolar, alargando-se o número de beneficiários de computadores portáteis para 1.700.000 beneficiários e 1.000.000 de utilizadores da internet em banda larga.

Então, o desenvolvimento das TIC nas escolas apresenta-se como uma ferramenta primordial do Estado, no sentido de formar cidadãos mais autónomos, dispostos a modificar o sistema educacional, social e económico do país, tornando-o

mais competitivo. A educação encontra-se nesta espiral de mudança, mudando o estilo de aprendizagem dos estudantes e da própria escola.

Freeman, Holmes e Tangney (2001) realizaram um estudo sobre o plano europeu das TIC no campo da Educação, e referem que a Finlândia, no seu projeto recente, denominado “Educação, formação e pesquisa na sociedade da informação, uma estratégia nacional para 200 - 2004”, teve um papel importante no ensino, dentro e fora do sistema escolar. Neste contexto, abordou-se o desenvolvimento de habilidades e práticas no uso das TIC.

O principal aspeto a ser questionado sobre a elaboração de materiais mediatizados pelas TIC é a sua contribuição para os novos estilos de aprendizagem que representam uma nova forma de pensar. Embora seja dito de forma consensual que a utilização das TIC não substitui o professor, o seu papel é fundamental nos projetos de inovação tecnológica (Duarte, 2002). Nas atividades pedagógicas realizadas através da internet, Duarte (2002) considera que o professor e o aluno se tornam participantes de um novo “jogo” discursivo que não se baseia na autoridade ou no privilégio da fala, mas antes em relações de ensino-aprendizagem mais simétricas e interativas. Segundo o autor, tecnologia e educação, são duas perspetivas complementares, no sentido em que medeiam o processo didático-pedagógico. A educação é vista como uma intercomunicação racionalizada que humaniza e dignifica, e leva a agir de forma consciente e autónoma. Por seu turno, a tecnologia é um saber prático que por meio de ferramentas histórico-culturais, provoca um conjunto de domínios na estruturação e nas funções sociocognitivas do aluno que se circunscreve nas práticas de ensino aprendizagem.

1.1.1.O uso de links /websites

A realização de atividades de investigação implica a capacidade de observação do aluno, o seu espírito crítico e o desenvolvimento do raciocínio. Em termos de comunicação, as novas tecnologias também são fundamentais, permitindo uma nova dinâmica na sala de aula, entre os alunos, favorecendo a comunicação.

A criação de blogues educacionais constitui uma ferramenta ideal para a publicação de ideias das crianças, para a construção da linguagem, e proporciona a interação entre os alunos.

Para Gomes (2005), criar é dinamizar, o blogue com fim educacional serve como base para o desenvolvimento de muitas competências que estão geralmente associadas à pesquisa e seleção de informação de textos, em contexto educativo. Para o professor, as TIC podem funcionar como um instrumento para enriquecer a sua prática pedagógica, desenvolvendo projetos interdisciplinares que possam proporcionar uma abordagem da matéria mais interessante e facilitadora do processo de aprendizagem.

Um outro contributo fundamental das TIC na aprendizagem é o desenvolvimento da motivação dos alunos. A motivação é o que mais influencia um aluno na seleção e na direção de todo o comportamento. A motivação no contexto das Tecnologias é importante já que a criança se sente recompensada ao conseguir desempenhar uma tarefa com sucesso.

Para Vigotsky (1991), *“o lúdico influencia bastante o desenvolvimento da criança”*, pois é através do jogo eletrónico que a criança aprende a agir, e é igualmente estimulada a sua curiosidade, adquirindo autoconfiança e iniciativa, de forma a proporcionar o desenvolvimento da sua linguagem, do seu pensamento e da sua concentração.

Através da utilização das TIC, o papel do professor é ajudar os alunos a organizar toda a informação recolhida, a integrar e a estruturar todo o conhecimento científico, além de que os jogos didáticos, os blogues, os fóruns e as bibliotecas virtuais são fatores que servem de base para o caminho de uma aprendizagem mais autónoma do aluno.

Podemos referir que o sucesso dos computadores e da informática é importante na evolução do sistema educativo e aprendizagem. O papel da escola no sentido de motivar e disponibilizar os conteúdos necessários para o trabalho dos alunos é de importância crucial. Com o impacto observa-se uma alteração na cultura, que passa a ser influenciada pela comunicação *online*.

O alarmante desenvolvimento tecnológico dos últimos anos, bem como a difusão das tecnologias de informação e comunicação na sociedade são dois marcos importantes do nosso tempo, de forma direta e indireta, para todos os intervenientes no processo educativo.

Um dos recursos mais utilizados no ensino de língua estrangeira, nomeadamente o Espanhol, são as ferramentas Wiki, que representam importantes elementos de aprendizagem, pois permitem a criação e edição de textos pelos alunos. Além de permitirem a construção de textos, são utilizadas como ferramentas interativas, na medida em que proporcionam revisões e o *feedback* entre colegas e professores (Dias, 2002).

A evolução da internet proporcionou o surgimento da World Wide Web - Rede de alcance mundial, provocando grandes mudanças no campo educacional, e por consequência, mudanças nas atividades que eram desenvolvidas pelas bibliotecas digitais, ganhando novas e diferentes alterações. A diferente utilização de recursos eletrônicos alterou a dimensão de acesso, disseminando a cooperação do conhecimento na área académica. No sentido de analisar as possibilidades do uso das novas tecnologias no processo educativo, identifica-se, principalmente, o uso da internet como uma ferramenta potencial na mediação do processo ensino-aprendizagem (Dias, 2002).

A interatividade ganha centralidade na cibercultura, pois neste sentido ocorre uma mudança de paradigmas, passando da transmissão para a comunicação e interatividade. A segunda geração da World Wide Web, que apresenta como palavra-chave a colaboração, proporciona a democratização no seu uso, pois além de ter a possibilidade de aceder a determinados conteúdos, pode-se transformá-los, reorganizá-los e compartilhá-los, possibilitando deste modo a aprendizagem coletiva, (Levy; 1997).

Certos ambientes, ferramentas e tecnologias em linha estão disponíveis tanto para o professor como para o aluno, e instituições, facilitando a transmissão de conhecimentos e a aprendizagem (Levy, 1997).

Existem atualmente centenas de ferramentas de busca de informações na Web, as especificidades destas ferramentas residem no tipo, número e qualidade dos recursos recuperados através delas. Existem dois tipos de ferramentas de busca na Web: os motores de busca e os diretórios. E a partir destas duas categorias outras ferramentas têm sido criadas, tendo como consequência a complexa busca de informações. Devido às características específicas de cada ferramenta, como o tipo, número e qualidade de recursos recuperados, o seu uso pode se tornar complexo. Os

diretórios foram a primeira solução no sentido de organizar e localizar os diversos recursos da Web, tendo sido por palavras-chave a sua busca principal. Geralmente, o que acontece é que se organiza os diversos “sítios” de informação, e que compõem a sua base de dados em categorias, nas quais existem as subcategorias, permitindo aos utilizadores localizar as informações necessárias. São ferramentas de forma genérica, e são destinadas a públicos diversos, procuram incluir nas suas “árvores”, algumas hierarquias de tópico e assuntos de interesse amplo. Esses itens podem ir desde o desporto, culinária, notícias, viagens e entretenimento. Desta forma, os editores tomam o devido conhecimento sobre novas ideologias e inovações através das sugestões dos utilizadores, funcionando deste modo como uma interacção em rede, (Kaplan & Haenlein, 2009).

No caso do Espanhol há inúmeros Websites que visam a proliferação de actividades didácticas propostas, direccionadas para melhorar o processo ensino-aprendizagem dos alunos no que se refere à aquisição desta nova língua.

O contacto dos alunos com os Websites dos países em que se fala espanhol, nomeadamente Espanha e alguns países da América Latina, aumentam a curiosidade e o interesse dos alunos para a cultura do idioma que se pretende estudar. Neste sentido, é importante a audição de canções, visualização de filmes, documentários, imagens, notícias nas aulas que reflitam a cultura, as tradições e as vivências do país transmissor do idioma que estão a estudar, uma vez que estas actividades irão contribuir para uma maior motivação por parte dos alunos no que se refere à aprendizagem deste novo idioma, promovendo assim a interculturalidade entre o país de origem dos alunos e a cultura que se pretende estudar.

Outro website que é importante salientar é o “Webquest”, um site de pesquisa, colaboração online e aprendizagem, onde o aluno, através de uma tarefa investigativa, usa recursos da internet. É uma actividade do tipo “*Problem solving*” que proporciona a construção de conhecimentos através de tarefas que necessitam de soluções para a sua resolução e, desta forma, proporciona o trabalho de equipa entre os alunos. Assim sendo, o Webquest, além de ser utilizado de forma complementar no ensino de língua estrangeira proporciona uma aprendizagem colaborativa. Os seus elementos básicos contextualizam-se através de uma introdução constituída de informações básicas com a finalidade de despertar o interesse do aluno. Trata-se de uma tarefa estimulante, desde os processos que devem ser utilizados para a execução dessa tarefa, às orientações de grupo e às conclusões. Toda esta forma de aprendizagem vai ao encontro do pressuposto do Construtivismo e dos princípios de Vigotsky (1995) sobre a aprendizagem.

Mesmo que as opiniões sejam diversas, a Web 2.0 mudou de uma forma muito marcante e profunda o estilo de aprendizagem, seja a nível formal ou informal. As novas aplicações que têm surgido a uma velocidade esgotante criam novas possibilidades para os processos e situações de ensino, exigindo que a escola altere o seu paradigma de funcionamento, desenvolvendo novas competências e produzindo saberes, no sentido de formar cidadãos para a era da informação (Jobbings, 2005).

Deste modo, a Web 2.0 apresenta ferramentas que criam novas possibilidades de aprendizagem, através do *e-learning*, e quebram paradigmas da educação formal, (Jobbings, 2005). A nova geração de alunos, ligada a jogos 3D e aos vídeos do YouTube, necessita e exige uma educação mais criativa e interativa, passando o professor a ter um papel de moderador em vez do seu papel tradicional de transmissão de conhecimentos (Gonzáles; 2007).

Neste sentido, a utilização de jogos multimédia nas aulas de língua estrangeira são importantes meios difusores para captar a atenção dos alunos para os conteúdos programáticos que se pretendem leccionar. Atualmente existe uma grande variedade de jogos multimédia direcionados para trabalhar determinados conteúdos específicos gramaticais e de vocabulário na Internet. Por exemplo, para leccionar os graus dos adjetivos, utilizei o jogo que se encontra no link:

http://recursos.crfptic.es/recursos/lengua/lengua_gd/lengua_gd_c/index.html

Os jogos são importantes meios na difusão e na retenção do saber por parte dos alunos, pois combinam a parte lúdica que lhes dá prazer com a interiorização do saber.

A aplicação das ferramentas da Web 2.0 em contexto educativo, como recurso pedagógico, são formas de ensinar e de aprender, consolidando com o passar dos anos (Gonzáles, 2007).

O termo Web 2.0 refere uma mudança para uma internet como plataforma de entendimento das regras, neste sentido o autor O'Reily (2005) define o termo Web 2.0 como:

A mudança para uma internet como plataforma, e um entendimento das regras para obter sucesso nesta nova plataforma. Entre outras, a regra mais importante é desenvolver aplicativos que aproveitem os efeitos de rede para se tornarem melhores quanto mais são usados pelas pessoas, aproveitando a inteligência coletiva. (2005; 334)

Assim sendo, tendo em atenção a definição de O'Reily (2005), a Web 2.0 permite partilhar, procurar e criar em linha, apresentando as seguintes potencialidades:

A presença das Novas Tecnologias de Informação no ensino do Espanhol

◆ Constitui um espaço social e horizontal, rico em fontes de informação, que propõe uma alternativa à hierarquização e unidirecionalidade em quase todos os ambientes formativos, levando a uma maior autonomia do aluno, no sentido de partilhar e investigar recursos com o objetivo de aprender,

◆ As fontes da Web 2.0, e canais de comunicação facilitam uma aprendizagem mais autónoma, permitindo uma maior participação nas atividades em grupo;

◆ A Web 2.0 proporciona ambientes e espaços em linha para o armazenamento, classificação e divulgação de textos;

◆ Facilita a realização de novas atividades de aprendizagem, de avaliação e criação de redes de aprendizagem.

Existe a nível digital, um *website* de referência que proporciona todo o tipo de informação em espanhol, o website do Instituto Cervantes:



Este *website* fornece todo o tipo de informação, sobre eventos, cursos de formação, fóruns de discussão, chat e blogue.

1.1.2. A utilidade da Escola Virtual

O conceito de ambiente virtual fornece uma elevada quantidade de recursos educacionais que se baseiam na utilização de programas computacionais, os *software*, que permitem a formação e treino dos professores envolvidos (Pahl, 2003). Segundo Pahl, o ambiente virtual de ensino de forma eficiente é constituído por quatro elementos importantes: conteúdos (temas de aprendizagem), formato, infraestrutura e pedagogia.

Podemos salientar que a experiência educativa através das TIC pode ser analisada de duas perspetivas: o nível de materiais de suporte e o nível do processo de ensino. Estas duas perspetivas que estão associadas, já que qualquer experiência educativa é sempre uma experiência formal ou informal, e envolve vários níveis de interação.

Através do esquema seguinte podemos evidenciar a estrutura-base de uma experiência educativa:

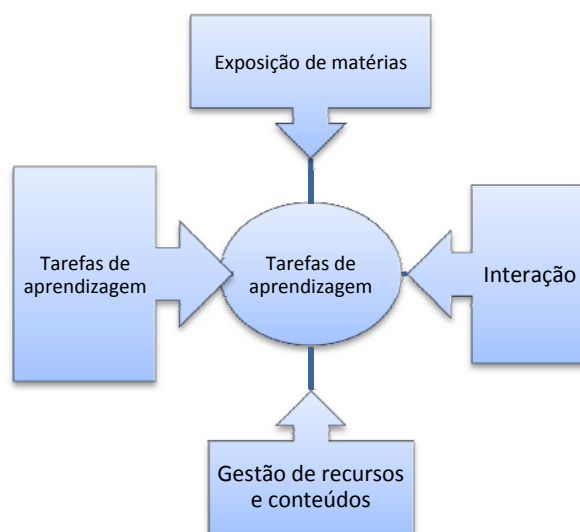


Figura 1 - Experiência base de uma experiência educativa

A existência de uma experiência educativa exige que se tenha em conta as diferentes tarefas de aprendizagem utilizadas, a exposição de matérias e a gestão de conteúdos utilizados. Como produto, a tecnologia relaciona-se com as práticas educativas através da forma como é utilizada no contexto educativo e em função da forma como é mediatizada.

A utilização da informática a nível pedagógico potencia a organização e desenvolvimento do pensamento do aluno, despertando o interesse e a curiosidade.

Constitui-se como um instrumento facilitador para a realização de diversas atividades intelectuais no aluno, manifestando o interesse na vontade de aprender e construir o seu próprio conhecimento. Para Papert (1998), os computadores proporcionam um impacto notório no desenvolvimento da criança, sendo encarados como ferramentas pedagógicas para criar um ambiente interativo que permita ao aluno investigar e questionar o seu próprio conhecimento, promovendo essencialmente, a aquisição de responsabilidades, cooperação e organização.

Antes de mais, importa efetuar uma reflexão sobre o próprio conceito de *software* educativo que, segundo Costa (2005, p. 46), apesar de não ser, por si só, “um fator determinante da qualidade das aprendizagens, não deixa de constituir um elemento decisivo, uma vez que podem condicionar em muito os objectivos da sua utilização por parte dos professores”.

Um *software* educativo é todo o programa de computador que se desenrola com a finalidade específica de ser utilizado como recurso didático em processos de ensino e aprendizagem. Os primeiros intentos de desenvolvimento de *software* educativo situam-se no final da década de 60 com a aparição dos sistemas de instrução programada, no entanto, o verdadeiro auge deu-se na década de 80. Num primeiro momento, avançou-se com a produção de linguagens para a aprendizagem, de seguida, desenvolveram-se ferramentas de autor para a produção de *software* educativo e, mais especificamente, foram elaborados programas tutoriais, de exercitação prática, de cálculo e de simulação (Daniele et al, 2005)

Vasquez (2006, p.1) identifica os textos eletrónicos e os hipertextos, “*como alguns elementos específicos que genericamente se consideram como software educativo*”, ou seja, programas elaborados numa plataforma informática que buscam apoiar o desenvolvimento de temáticas específicas incluídas nos planos de estudos formais e informais do sistema educativo e que possuem uma clara intenção pedagógica.

O *software* educativo pode ser caracterizado apenas como um recurso de ensino e aprendizagem mas também de acordo com uma determinada estratégia de ensino. Deste modo, um determinado *software* convida a estratégias de aplicação distintas (Urbina, 1999).

A interatividade da aprendizagem em sala de aula de língua estrangeira tem sido segundo Andrade (2002), Araújo (1996) e Sá, Chun (1988) e Vieira (1994), estudada e investigada como uma atividade de diálogo cujo objetivo é a aquisição de conhecimentos e competências, com a premissa de que se aprende para comunicar.

A grande quantidade de estudos efetuados sobre a interação verbal em sala de aula, demonstra essencialmente, que a construção do saber faz-se através das atividades que envolvem diálogos (Mondada, 2001). Isto porque as trocas verbais intercedem nas aprendizagens como uma dinâmica constitutiva e, a formação do indivíduo constrói-se através das trocas sociais e diálogos, onde as dimensões sócio afetivas interrelacionam com as tarefas cognitivas (Nonnon, 1999).

Segundo Py (2000, p. 6), os processos de comunicação e reflexão ao nível metalinguístico promovem o desenvolvimento de competências de aprendizagem, pois segundo o Pv, “O aluno assume o controlo do material linguístico que é apresentado, através da repetição ou reformulação. E, ao aprendê-la, torna-a disponível para novas utilizações”

De uma forma geral, as pesquisas que estão relacionadas com a comunicação em sala de aula demonstram que existem algumas potencialidades que decorrem da utilização de chats com finalidades didáticas, e aplicados ao ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras. Assim sendo, para Chun (1994) a interação de forma síncrona é utilizada com sucesso em grupos de estudantes que iniciam o estudo de língua estrangeira, no sentido de desenvolver as suas habilidades ao nível comunicativo, tanto a nível oral como a nível escrito. Neste sentido, proporciona mais autonomia na interação entre os estudantes, para (Chun, 1994; Kern, 2000; Andrade Sá & Melo, 2002), a partilha de conhecimentos e experiências que são mediadas por computador instrumentalizam outros tipos de interação. De uma forma complementar Abrams (2003) revela que o efeito das práticas de interação síncrona através do chat, e assíncrona através dos emails e dos fóruns, na performance oral dos alunos de línguas estrangeiras, proporciona uma grande riqueza lexical e complexidade sintática. O uso de forma progressiva de estruturas de subordinação em substituição da coordenação por falantes estrangeiros representa um importante indicador de fluência e proficiência da língua estrangeira (Abrams, 2003).

1.1.3. A utilização de vídeos e canções

Como sabemos estamos na era não só das novas tecnologias, como na era do visual, todos os dias somos bombardeados com milhares de fotos provenientes dos mais diversos meios: da Internet, da televisão, da publicidade, que têm como objetivo despertar a nossa atenção para os mais variados temas.

Neste sentido, penso que a utilização da imagem com o intuito de captar o interesse do aluno para o conteúdo que se pretende lecionar é uma estratégia bastante pertinente porque interpretando a imagem, o aluno está a interpretar a realidade que o circunda.

Atualmente, o mundo exige fatores como a rapidez, agilidade, e objetividade nas atividades que se desenvolve. As informações que nos chegam são a ritmos elevados, e por esta razão somos obrigados a procurar uma forma de nos adaptarmos a essa evolução. Igualmente, na área educacional, o professor necessita de se adequar a uma nova realidade, desenvolvendo aulas atrativas e que estejam em concordância com a realidade e ambiente de ensino.

No processo de ensino e aprendizagem da língua estrangeira pressupõe-se um ensino constituído por quatro habilidades linguísticas:

✓ Produção e compreensão escrita

✓ Produção e compreensão oral

Este tipo de habilidades é aprendido pelo contacto direto, pelas conversas, pela mediação. O ensino através de atividades musicais dá sentido à aprendizagem, isto porque o aluno percebe e interioriza melhor a língua estrangeira. Ao criar um ambiente agradável e descontraído, facilita a aprendizagem e a motivação, nos alunos principalmente nos mais tímidos.

Para Lima (2004) as músicas em línguas estrangeira têm como principal objetivo o conhecimento da diversidade cultural, mostra as diferenças entre as nações e são igualmente, utilizadas no sentido de ensinar o vocabulário, tópicos gramaticais, leitura, expressão oral, produção de texto e ortografia.

Para Murray (2003) existem evidências científicas que a música torna mais fácil a memorização do vocabulário aos alunos, de uma forma não intencional, torna mais fácil a escrita e representa um meio de aquisição de uma língua para crianças.

Para Brewer (1995) podem ser efetuadas algumas práticas educativas relacionadas com a música e canções no ensino da língua estrangeira, nomeadamente, espaços em branco, tirar algumas palavras no meio das letras das canções e, pedir aos alunos que completem esses espaços; a ordenação da letra, no

sentido de reescrever as frases com ordem diferente, e deste modo os alunos têm que numerar de acordo com a ordem na qual as frases são cantadas.

Medina (2003) da Escola de Educação da Califórnia State University, num artigo denominado “*Using Music to Enhance Second Language Vocabulary Acquisition*” teve como objetivo, comparar os principais benefícios do uso das canções na aprendizagem de vocabulário às histórias orais. Assim sendo, Medina explora e investiga os aspetos psicológicos da atividade musical em sala de aula, no que se relaciona com a memorização. A sua pesquisa foi direcionada para um grupo de estudantes do ensino básico, que possuía um limitado vocabulário de língua inglesa, constituído de imigrantes hispânicos na Califórnia.

Os resultados demonstraram que existe uma maior eficiência da história em forma de canção como recurso didático para aquisição de novo vocabulário. A autora, recomenda que o uso de canções passe a fazer parte do núcleo dos currículos dos cursos de língua estrangeira, em vez de figurarem unicamente como atividade recreativa.

1.1.4. A apresentação multimédia

Ao planear uma aula de língua estrangeira, é essencial que se tenha em consideração o público a que se destina, quais os seus interesses em relação ao idioma a aprender, quais os conteúdos que serão abordados e a forma como estes serão trabalhados na sala de aula. No caso do vídeo como apresentação multimédia é apresentado como promotor da interculturalidade e à capacidade de disponibilizar ao aprendiz costumes, tradições e crenças de outras culturas.

A internet com a sua vasta coleção de conteúdos multimédia, apresenta um elevado grau de interesse para os estudantes de línguas estrangeiras, pela sua associação à ideia de comunicação, novidade e informação, tornando-se um instrumento imprescindível para o ensino e aprendizagem de línguas. Neste ambiente multimédia, o aluno constrói uma aprendizagem e enriquecimento de vocabulário.

Quando se trata de multimédia, a internet representa uma ferramenta completa, isto porque proporciona o acesso a textos escritos, imagens, sons, interação gráfica, simuladores. A comunicação não é apenas escrita mas também falada, vivenciada de forma mais eficiente e interativa. O trabalho a nível pedagógico, tem o seu foco no desenvolvimento da expressão escrita e encontra-se presente em todo o processo de aprendizagem das línguas estrangeiras.

O principal marco histórico da nossa sociedade atual é a explosão de informação em todos os sentidos, principalmente a nível académico, que teve como consequência a necessidade de transmissão dessa informação a nível de rede social, de modo a serem consumidos socialmente.

A evolução das TIC, permitiu que a informação fosse transmitida de forma *online*, através da disponibilização de artigos científicos e a publicação de revistas eletrónicas, houve assim uma evolução na transmissão de conhecimentos científicos que de certa forma, podem auxiliar o aluno na aquisição de bases teóricas.

Ao longo dos últimos anos houve uma mudança no paradigma de ensino, com o desenvolvimento de plataformas tecnológicas que disponibilizam um ambiente virtual de aprendizagem, onde o aluno e o professor têm um papel mais interativo na construção do conhecimento.

Certos ambientes, ferramentas e tecnologias em linha estão disponíveis tanto para o professor como para o aluno, e instituições, facilitando a transmissão de conhecimentos e aprendizagem.

Atualmente temos centenas de ferramentas de busca de informações na Web, as especificidades destas ferramentas residem no tipo, número e qualidade dos

A presença das Novas Tecnologias de Informação no ensino do Espanhol

recursos obtidos, através delas. Existem dois tipos de ferramentas de busca na Web: os motores de busca e os diretórios.

Outra das principais utilizações multimédias que facilitam a aprendizagem da língua estrangeira é as apresentações em PowerPoint, que facilita a transmissão de conceitos e teorias que de outra forma seriam mais enfadonhas. A aprendizagem do vocabulário pode ser transmitida através da relação do nome com o objeto ou imagem.

1.1.5. A constituição de um blogue

Blogue é um sítio cuja estrutura permite a atualização de forma rápida, a partir de artigos ou textos enviados e escritos pelos vários utilizadores. Estes são, em forma generalizada, organizados cronologicamente de forma inversa, tendo como foco principal a temática proposta pelo blogue, sendo inseridos por tema e conforme a política de organização do blogue.

Um blogue fornece comentários sobre diversos temas e assuntos da atualidade, outros funcionam como diário *online*, geralmente, combinam imagens, texto e links. Um dos aspetos mais importantes nos blogues é a interação entre os diversos utilizadores.

O termo Weblog foi criado em Dezembro de 1997, por John Barger e a sua abreviação foi implementada por Peter Merholz, que desmembrou a palavra Weblog para formar a frase “*we blog*”, nós “*blogamos*”. Assim, pode-se evidenciar que o blogue atualmente é uma evolução dos diários em linha, onde maior parte das pessoas em todo o mundo, mantinham informações constantes sobre a sua vida pessoal. Estes primeiros blogues que surgiram, eram somente componentes de sítios, atualizados manualmente. A evolução das ferramentas facilitou a produção e manutenção dos artigos colocados cronologicamente, facilitando assim o processo de publicação.

Existem três tipos de blogues, os blogues pessoais, corporativos ou organizacionais e os blogues de género.

Os blogues pessoais são em geral, os mais populares e usados diariamente por milhões de pessoas em linha, com publicação de artigos e comentários dos acontecimentos da vida, bem como as opiniões pessoais de cada utilizador. São igualmente, utilizados por celebridades que tornam os blogues mais inovadores e procurados por inúmeros fãs.

Os blogues organizacionais e profissionais, são utilizados pelas instituições, e utilizados com o intuito de divulgação e contacto entre os alunos.

Wellman & Barry (2001), nos seus estudos afirmaram que toda a sociedade digital foi caracterizada por uma evolução tecnológica acentuada, tanto por alterações frequentes na economia, tanto no mercado do trabalho. E por isso mesmo, tem imposto novos paradigmas na área da educação e formação.

Segundo Wellman & Barry, no passado a educação à distância, sempre procurou responder às solicitações de aprendizagem, que não eram possíveis de

serem realizadas através do ensino presencial, devido às barreiras geográficas e temporais existentes.

Toda a informação se tornou numa necessidade que foi crescendo para qualquer sector de atividade numa empresa. E sendo esta, um sistema aberto e interativo, a informação funciona como um mecanismo de comunicação existente entre a empresa e o seu meio envolvente.

Caraterísticas fundamentais desta época globalizada fazem do sistema de informação, um mecanismo imprescindível, já que com o aumento do comércio internacional, que é consequência da crescente interligação entre as várias nações, a própria expansão do investimento externo e a tendência da homogeneização dos novos padrões de consumo, fazem com que o mundo seja, hoje, encarado como um comércio único, tendo deste modo, as empresas que enfrentar uma concorrência maior devido à Globalização.

1.1.6. O uso da plataforma interativa moodle

O Moodle é uma plataforma de aprendizagem digital que se baseia num Software livre. Representa um ambiente modular de aprendizagem dinâmica orientada a determinados objetos. A plataforma Moodle é um sistema considerado como uma das maiores bases de utilizadores do mundo, tem mais de 25 mil instalações, mais de 360 mil cursos e mais de 4 milhões de alunos em mais de 155 países. Maior parte do sistema educativo, a nível secundário e universitário, baseiam toda a sua estratégia de educação à distância na plataforma moodle. É um sistema de gestão de ensino e aprendizagem no sentido de auxiliar os educadores a criar cursos *Online*, ou como suporte a cursos presenciais, como importantes recursos.

Tem como principal filosofia o conhecimento construído na mente do estudante. Os cursos desenvolvidos através do ambiente Moodle são centrados na interação do aluno, o papel do professor é apenas de auxílio, no sentido de construção do conhecimento tendo como base as suas habilidades e os seus conhecimentos. Assim sendo, a filosofia pedagógica desta plataforma baseia-se na noção de que a aprendizagem ocorre de forma positiva em ambiente colaborativos, através de ferramentas como os livros, fóruns, e ambientes de diálogo.

Na plataforma Moodle, a partir da sua página inicial apresenta alguns elementos como:

- / Identificação visual da escola
- / Informações sobre como usar o manual do aluno, manual do professor, política de privacidade e política de direitos intelectuais
- / Calendário mensal de eventos
- / Catálogos de cursos

Ao nível nacional, uma equipa do Ministério da Educação, a CRIE (Equipa de Missão Computadores, redes e internet na escola), tem como objetivo ao longo dos últimos anos, facultar o apoio técnico e formação na disseminação da plataforma para todo o ensino básico e secundário. O projeto designa-se “*moodle-Edu-pt*”¹ tem como objetivo principal implementar um movimento que potencie o ensino e aprendizagem online por todos os intervenientes e atores do ensino, através da plataforma Moodle.

Assim sendo, segundo Oliveira (2009, p. 71),

¹ In <http://moodle.crie.min-edu.pt/mod/resource/view.php?id=10074>

A presença das Novas Tecnologias de Informação no ensino do Espanhol

A utilização do Moodle permite um novo papel ao aluno mais ativo nas suas aprendizagens, daí a sua utilização em ambientes virtuais de aprendizagem, também como fonte de material útil e disponível, que facilita o estudo, auto-estudo e a autoaprendizagem.

1.1.7. A utilização do correio eletrónico

A utilização do correio eletrónico também designado normalmente por *e-mail*, pode ser utilizado de forma autónoma ou através do complemento de outra forma digital. Deste modo, se o professor organizar um projeto colaborativo com alunos de diferentes escolas, ou mesmo entre os alunos da mesma turma, a troca de *e-mails*, antes durante e depois pode funcionar como um estímulo para a aprendizagem e em conhecer os outros alunos. São efetuadas comunicações entre os alunos e como tal traz vantagens sobre situações de produção de texto, que são realizadas em sala de aula. E, traz igualmente, uma motivação para a aprendizagem.

No contexto de cursos E-learning, o correio eletrónico utiliza-se para a comunicação entre os vários participantes da ação. Este tipo de comunicação utiliza-se para as comunicações entre os formandos e o formador. Permite a comunicação privada entre duas ou mais pessoas e é útil no sentido de evitar sobrecarregar os canais de comunicação coletivos com mensagens de interesse individual. Serve igualmente, como forma de comunicação entre vários participantes que se sintam inseguros ou tímidos para participar em discussões cooperativas.

No que se relaciona com as aulas de língua estrangeira, o correio eletrónico foi um dos primeiros a ser introduzido e atualmente é um dos mais usados. Permite enviar e receber mensagens através do computador bem como através de outro dispositivo de comunicação. A mensagem passa de servidor para servidor, através da internet até entrar na caixa do destinatário. A sua principal vantagem é a rapidez de resposta, em poucos segundos, uma determinada mensagem pode viajar milhares de quilómetros (D'Eça, 2002). Segundo o autor, este tipo de comunicação é rápida, cómoda, simples, económica e muito prática.

Assim sendo, a natureza comunicativa do e-mail é útil na sala de aula de língua estrangeira, durante a aula presencial por vezes o aluno fica com dúvidas e não as esclareceu, por algum motivo, na sala de aula. Alguns alunos são mais participativos do que outros, pelo que o correio eletrónico nestes casos é fundamental, para esclarecer as dúvidas que tenham ficado ou que entretanto tenham surgido durante o estudo.

Por outro lado, permitir que alunos de diversos países possam trabalhar em conjunto e, serem expostos a ambientes e culturas distintas, que de outro modo seria inacessível, permite que beneficiem de uma comunidade mais ampla de conhecimentos e experiências (D'Eça, 1998).

A presença das Novas Tecnologias de Informação no ensino do Espanhol

De uma forma geral, a investigação sobre a utilização do e-mail nas aulas de línguas estrangeiras conduz a um determinado número de benefícios como o aumento da motivação, estudado por autores como (D'Eça, 2002; Kern, 1996; Warschauer, 1996), da interação social, da cultura do outro (D'Eça, 1998; Kern, 1996) e do conhecimento das novas tecnologias.

A nível nacional, Teresa d'Eça (2002) realçou a importância do correio eletrónico na aprendizagem através de um artigo publicado e denominado "O E-mail na sala de aula". Neste artigo, a autora refere-se ao intercâmbio de alunos de uma turma do 6º ano nível 2 de inglês e uma turma do 5º ano de uma escola da Florida. Os resultados demonstraram que existiu uma melhoria na escrita e na leitura associadas a um aumento de motivação dos alunos.

O esquema seguinte evidencia as principais vantagens e desvantagens do e-mail.

VANTAGENS	DESvantagens
Velocidade na transmissão	Dependência de provedores de acesso
Assincronia	Expetativa de feedback imediato
Baixo custo	Acesso discado ainda é muito caro
Uma mensagem pode ser enviada para milhares de pessoas no mundo inteiro, e circular de forma livre	A mensagem pode ir para o endereço errado, ser copiada, alterada.
A mensagem pode ser arquivada, impressa, reencaminhada, copiada e usada novamente	Há excesso de mensagens irrelevantes
As mensagens podem circular livremente	Mensagens indesejadas circulam livremente
As mensagens podem ser lidas através da Web ou através de um Software	Problemas de incompatibilidade de software podem dificultar ou impedir a sua leitura.
Podem ser anexados ficheiros em vários formatos	Existe uma certa invasão de privacidade.
Arquivos em diversos formatos podem ser anexados	Arquivos anexados podem bloquear a transmissão de outras mensagens, ou ainda conter vírus. Arquivamento ocupa espaço em disco, gerando lentidão na máquina
Facilita a colaboração, discussão e criação de comunidades discursivas	O recetor pode ser involuntariamente incluído em fóruns
O utilizador é facilmente contactado	Há uma certa invasão de Privacidade

Quadro 1 - Vantagens e desvantagens do uso do e-mail segundo Paiva (2004: 73)

1.1.8. O uso das Webquest

O facto de existir informação em elevadas quantidades na Web, justificou a existência e criação da Webquest.

A Webquest é um conceito que foi implementado em 1995, por Bernie Dodge com o apoio de Tom March pertencente ao Departamento de Tecnologia Educativa da Universidade Estadual de São Diego. Representa uma atividade onde o aluno responde a um conjunto de questões sobre uma determinada temática, tendo como base os recursos da WWW, que são pré-selecionados pelo professor de línguas.

Assim sendo, a Webquest permite que os alunos saibam o que vão fazer e o que devem pesquisar antes de iniciarem as suas atividades. Existe assim, como técnica de trabalho, um guia do professor e ao mesmo tempo, respostas que não estão definidas e que têm necessariamente que ser encontradas, e assim sendo, pode levar a uma aprendizagem mais motivadora, construtiva e colaborativa, com recurso à resolução de problemas e tarefas.

A Webquest tem sido utilizada por grande quantidade de professores de áreas distintas, e conta com mais de 110.000 páginas na Web, com propostas de docentes em todo o mundo, onde se encontram exemplos de atividade para o ensino de língua estrangeira.

No ensino de línguas, o aluno deixa ter uma posição passiva e passa a ser ativo na sua aprendizagem, como construtor de conhecimentos. A imagem seguinte é representativa do ensino de espanhol, na Webquest, realizada por Consuelo Jimenez, onde o aluno poderá aprender as bases de uma biografia:

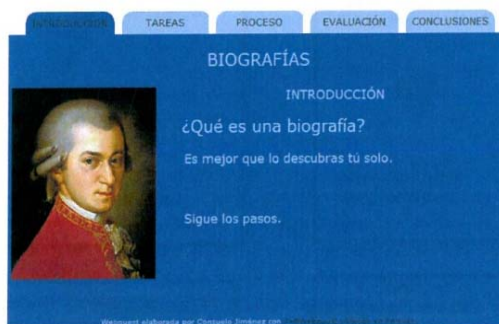


Imagem 1

No final deste trabalho é pedido que o aluno efetue uma biografia. Assim sendo, a Webquest é utilizada no ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras no sentido de estimular de forma ativa o interesse na sala de aula.

1.2. Conclusão

Face à grande identificação dos jovens de hoje com o uso das novas tecnologias, estas vieram revolucionar os sistemas de ensino atuais, uma vez que a sua aplicação na aquisição e transmissão dos conteúdos de uma língua tornou as aulas mais atrativas e motivadoras e, conseqüentemente, mais eficazes na transmissão e na interiorização dos conteúdos programáticos.

As vantagens da sua utilização nas aulas de língua espanhola são inúmeras, pois disponibilizam milhares de recursos, informações, imagens, vídeos que nos permitem trabalhar todas as competências da língua em questão: o léxico, a gramática, a compreensão oral, a compreensão leitora, a compreensão auditiva, a oralidade, entre outras competências.

Com isto, concluímos que o uso deste tipo de atividades no ensino e aprendizagem do Espanhol estabelece uma maior proximidade do aluno com a cultura da língua que está a estudar, promovendo verdadeiros espaços de interculturalidade entre as duas culturas (Portugal e Espanha), promovendo o contato direto dos alunos com pessoas nativas espanholas, através, por exemplo, do uso do e-mail, das redes sociais como o facebook, o Twitter, o Chat, entre outros meios de comunicação virtual. Dado ao seu carácter lúdico, estas atividades irão contribuir para motivar a atenção dos alunos para as temáticas abordadas, proporcionando-lhes uma aprendizagem mais intuitiva e visual dos conteúdos que estão a ser seleccionados, permitindo-lhes assim momentos de aprendizagem mais atrativos, motivadores e eficazes.

Capítulo II

Presença das Novas Tecnologias nos manuais escolares de Espanhol

2.1. Presença e Abordagem das TIC nos manuais de Espanhol do 7º ano

Tendo em conta que o mundo atual é amplamente constituído de novas tecnologias, assiste-se a uma elevada transformação da forma de aprendizagem e suportes de ensino. Assim sendo, o manual continua a ser a base de qualquer aprendizagem de línguas estrangeiras. Segundo Gérard e Roegiers (1998), estes manuais são apresentados de forma mais colaborativa, com um papel mais dinâmico e interventivo.

Os livros didáticos do 7º ano são divididos por unidades, e cada unidade é constituída por uma sessão de gramática e outra sessão de funções de comunicação.

Neste capítulo vou analisar três manuais do sétimo ano, adotados para lecionar o nível inicial de Espanhol, de editoras espanholas e portuguesas. Também quero referir que a seleção destes manuais teve em conta os seguintes critérios: *Mañana 1* foi o manual que foi adoptado no Agrupamento de Escolas Grão Vasco para o sétimo ano e foi com ele que lecionei durante o meu estágio; também seleccionei o manual *Pasapalabra* da Porto Editora, por ser um livro de uma editora muito solicitada para adopção de manuais nas escolas do nosso país e por se tratar de uma editora portuguesa; por fim, vou analisar o manual *Club Prisma.pt* por se tratar de um projeto inovador mais direccionado para o uso das novas tecnologias e recomendado para o ano lectivo 2012/2013.



Imagem 2

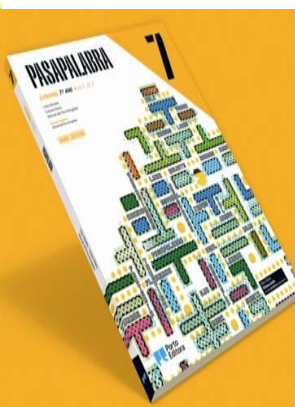


Imagem 3

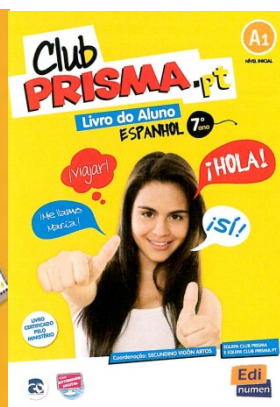


Imagem 4

Assim, o manual *Mañana 1* adotado, como referi anteriormente na escola onde realizei o estágio pedagógico, pertence à editora espanhola Anaya e está direcionado para alunos que frequentam o nível A1 (Espanhol inicial).

A sua primeira edição remonta à data de 2000. É um manual que se destina a jovens pré-adolescentes, adolescentes e a adultos. O seu conjunto pedagógico é composto pelo livro do aluno, o livro de exercícios do aluno, que serve de complemento ao manual, pelo livro do professor e por um CD-ROM que contém todos os exercícios auditivos que contemplam o manual.

Este livro encontra-se dividido em oito unidades temáticas, as mesmas do livro de exercícios do aluno.

O manual, *Pasapalabra*, da Porto Editora, tem como autores Manuel del Pino Morgádez, M. Moreira e Suzana Meira. É o manual da Porto Editora proposto para o próximo ano letivo. Este livro também se destina a jovens e a adultos que frequentem o nível A1 de Espanhol (nível inicial).

O seu conjunto pedagógico é constituído, pelo livro do aluno, por um livro de exercícios e por um CD-ROM que contém as audições contempladas ao longo do manual.

Este livro divide-se em dez unidades temáticas, as mesmas que são trabalhadas no livro de exercícios do aluno.

A presença das Novas Tecnologias de Informação no ensino do Espanhol

O professor dispõe de cartazes temáticos (dez cartazes temáticos, os mesmos das unidades temáticas) com vista a promover o desenvolvimento da comunicação e a interiorização sistemática do novo vocabulário por parte dos alunos. A resolução de todos os exercícios propostos, a planificação trimestral dos conteúdos programáticos do manual, para ajudar o professor a preparar as suas aulas em casa, planos de aula, grelhas de avaliação da expressão oral dos alunos, fichas de avaliação no final de cada unidade temática, o DVD “!Así son!”, que contém um conjunto de episódios que retratam situações da atualidade em Espanha, um jogo interativo “Pasapalabra” para consolidação de vocabulário, um vídeo “Una España, muchas Españas” e um conjunto de materiais interativos que estão ao dispor do professor e dos alunos numa plataforma digital na Internet “a Escola Virtual”.

O manual *Club Prisma.pt*, da editora espanhola Edinumen, é um projeto recomendado para o próximo ano letivo 2012/2013. Os seus autores são Amaro Castro Cid, Mónica Barros Lorenzo, Rogelia Ponce de León Romeo e Secundino Vigón Artos.

Este manual destina-se a jovens e a adultos que frequentam o nível A1 (nível inicial de Espanhol).

O seu conjunto pedagógico é constituído pelo livro do aluno que dispõe de um portefólio de Espanhol (trata-se de um documento pessoal, onde o discente pode registar todas as suas experiências relativamente à aprendizagem dos vários conteúdos da disciplina), um CD áudio que abrange todos os exercícios áudios com vista a promover a compreensão auditiva dos alunos, um livro de leitura com o CD “El Mundo de Cláudia” e o livro de exercícios do aluno que serve de complemento ao manual.

Este livro está estruturado em dez unidades didáticas. Cada unidade começa com uma pequena apresentação, na qual consta o título da unidade que se vai lecionar, os seus conteúdos funcionais, gramaticais, lexicais e culturais e termina com um portefólio de autoavaliação, onde o aluno pode registar o que aprendeu e as dificuldades sentidas no decorrer da sua aprendizagem.

A presença das Novas Tecnologias de Informação no ensino do Espanhol

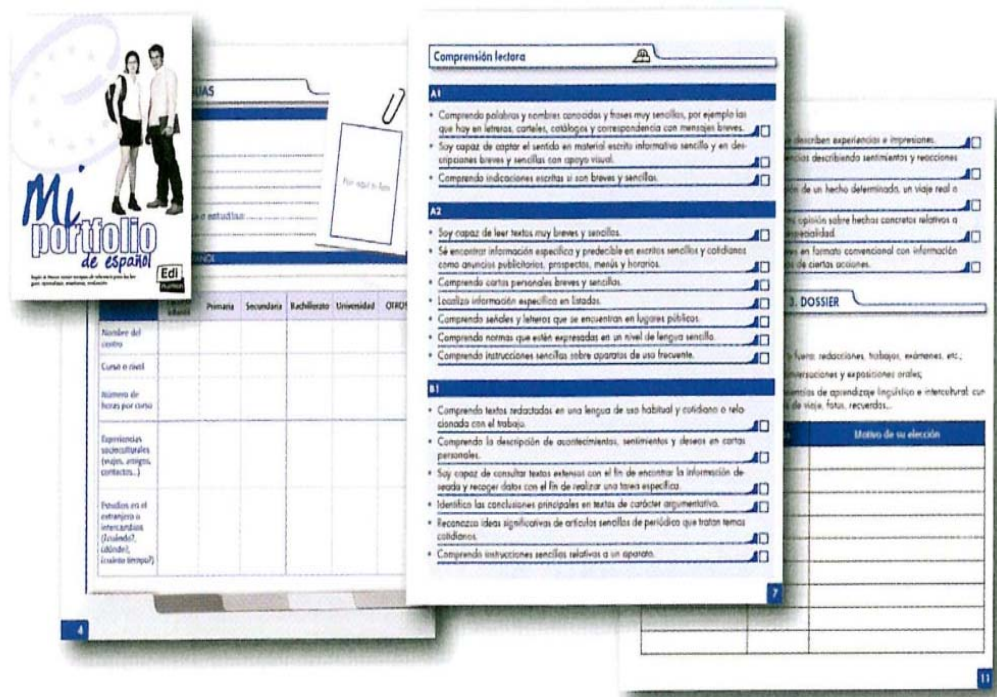


Imagem 5

No final do manual encontra-se um glossário com a lista do léxico mais importante trabalhado ao longo das diferentes unidades temáticas e também quadros esquematizados que englobam a gramática elementar de cada unidade, no sentido de ajudar o aluno a sistematizar os conhecimentos adquiridos.

O professor tem ao seu dispor as soluções de todos os exercícios propostos, a planificação das unidades temáticas, no sentido de auxiliar e facilitar a sua prática pedagógica em casa, testes de avaliação, fichas fotocopiáveis com conteúdos lexicais e gramaticais para sistematizar a aprendizagem dos conteúdos trabalhados, mapas culturais para promover nos alunos um melhor conhecimento da cultura, tradições e geografia de Espanha e pôsteres temáticos: A casa, As compras, A escola, entre outros temas.

A presença das Novas Tecnologias de Informação no ensino do Espanhol

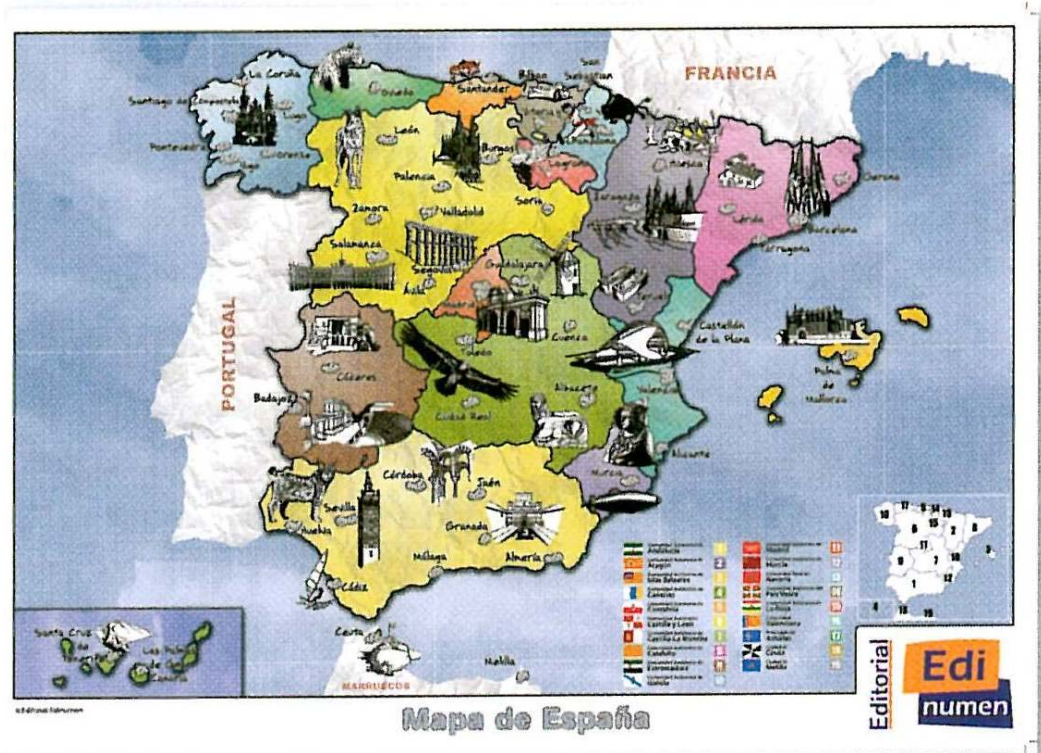


Imagem 6

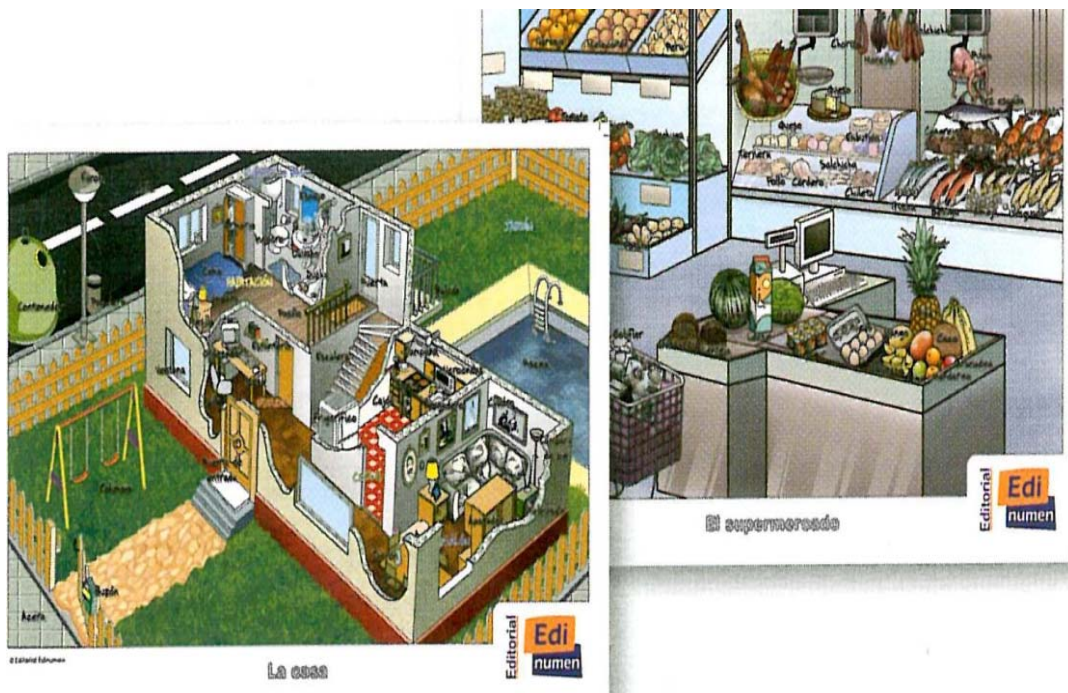


Imagem 7

A presença das Novas Tecnologias de Informação no ensino do Espanhol

Terminando o estudo dos recursos deste manual, devo acrescentar que este ainda disponibiliza para o docente, um CD interativo com uma Pen Drive “La guía Maester digital” que se encontra associada a uma plataforma online denominada “Eleteca” com atividades e materiais extra que os alunos e os professores podem consultar para complemento das suas aulas.



Figura 8

2.1.1. *Mañana 1*

Este manual, adotado na Escola Grão Vasco de Viseu, encontra-se avaliado e certificado, nos termos do artigo 12.º da Lei n.º47/2006, de 28 de Agosto e apresenta os requisitos exigidos pelo Quadro Europeu de Referências para as Línguas (QECL).

Como referi anteriormente, é um manual de nível inicial (A1) que se destina a jovens e a adultos que estão a iniciar a aprendizagem de uma nova língua, neste caso o Espanhol.

Como está referido no prefácio deste livro, o que se pretende é que o aluno consiga no final do ano letivo adquirir as competências comunicativas básicas da língua espanhola que lhe permitam responder às experiências e às vivências do seu quotidiano.

Este manual encontra-se dividido em oito unidades temáticas:

Unidade 1 - La clase de español

Unidade 2 - Mi casa

Unidade 3 - El cumpleaños de la abuela

Unidade 4 - Un día normal y corriente

Unidade 5 - De compras

Unidade 6 - Hoy comemos fora

Unidade 7 - ¿Qué te pasa?

Unidade 8 - De mayor seré...

Cada unidade está dividida em nove secções: *Presentación*, secção onde se faz a apresentação do tema da unidade; *Para empezar*, parte que pretende promover a compreensão oral; *A trabajar*, secção onde se exercita a gramática e o léxico apreendido; *Fíjate bien*, parte onde se explora a fonética e a grafia; *Tu lectura*, secção que visa o desenvolvimento da compreensão escrita de textos de diferentes temáticas; *Ahora habla*, parte que têm como objetivo o desenvolvimento da expressão oral; *Ahora tú*, secção composta por vários exercícios para consolidar e praticar o aprendido em cada unidade; *Un poco de todo*, parte constituída por um conjunto de atividades de carácter lúdico com vista a exercitação dos conteúdos interiorizados; e *Para terminar*, secção que engloba exercícios de revisão dos conteúdos de cada unidade.

Uma vez que uma imagem persuasiva “vale mais que mil palavras” e é um motor imprescindível para captar o interesse e a atenção dos alunos para a aprendizagem que se pretende desenvolver, as unidades deste livro introduzem-se sempre por meio de um título e de uma ilustração bastante persuasiva associada ao tema que se vai lecionar.

Pretende-se que o aluno seja capaz de associar a imagem à sua expressão escrita e à sua sonoridade, promovendo desta forma momentos importantes para o desenvolvimento da sua expressão oral, lexical e escrita.

Na secção “Para empezar” seguem-se um conjunto de exercícios auditivos que têm como objetivo promover a compreensão auditiva do aluno, funcionando como complemento à sua parte gramatical e lexical.

Geralmente, os alunos gostam de exercícios auditivos, pois aproxima-os da cultura e da realidade da língua que estão a aprender.

A audição de pequenos episódios quotidianos e de entrevistas a jovens espanhóis aumenta o interesse dos alunos relativamente à cultura do idioma espanhol, promovendo assim momentos de interculturalidade importantes entre a sua cultura de origem e a cultura que estão a interiorizar.

Privilegia-se a parte gramatical através de um conjunto de exercícios e de tabelas gramaticais de sistematização dos conhecimentos adquiridos. Nesta secção, pretende-se que o aluno saiba relacionar o vocabulário apreendido com as novas regras gramaticais a fim de poder expressar-se corretamente. As tabelas gramaticais no final das unidades são importantes para rever e consolidar os conhecimentos adquiridos.

A secção seguinte explora a fonética e a ortografia, através de exercícios de repetição, de sequências de palavras, exercícios para completar espaços, exercícios de escolha múltipla, entre outras atividades. Esta secção valoriza a expressão oral e a expressão escrita dos alunos face ao novo vocabulário apreendido.

A secção “Un poco de todo” é composta por um conjunto de atividades de carácter lúdico que têm como função primordial reforçar as componentes trabalhadas em cada unidade (léxico, gramática, a expressão oral e a expressão escrita) recorrendo aos jogos didáticos por serem importantes meios de motivação e de interação dos alunos na aprendizagem do espanhol.

A última secção deste livro é composta por um conjunto de exercícios de revisão para sistematizar e consolidar os conhecimentos adquiridos ao longo das unidades.

A presença das Novas Tecnologias de Informação no ensino do Espanhol

No que se refere ao planeamento de atividades relacionadas com o uso das novas tecnologias, podemos constatar que o livro do aluno e o livro de exercícios não se encontram muito receptivos à aplicação das TIC nos seus conteúdos programáticos, uma vez que não apresentam propostas de atividades multimédia, nem atividades que visam o uso das novas tecnologias.

Então, podemos concluir que o manual *Mañana 1*, da editora espanhola Anaya, ainda não se encontra muito vocacionado para a aplicação das TIC no ensino e aprendizagem do espanhol.

2.1.2. Club Prisma.pt

Este manual é uma proposta da editora Edinumen para o ano letivo de 2012/2013 na disciplina de Espanhol. É um manual bastante atual cujas unidades temáticas (moda, música, desporto, escola, internet) estão em plena concordância com os interesses dos jovens da atualidade.

Este manual abrange o nível inicial A1 e está vocacionado para jovens e adultos que frequentam o sétimo ano de escolaridade, que começam a ter o primeiro contato com a língua espanhola e que visam adquirir a competência linguística básica neste idioma.

Este manual segue os parâmetros estabelecidos pelo Marco Comum Europeu de Referência para as línguas.

Assim, encontra-se estruturado em dez unidades temáticas:

Unidade 1 - Hola, ¿Qué tal?

Unidade 2 - ¿En la clase o en tu casa?

Unidade 3 - ¡Es precioso!

Unidade 4 - ¡Vamos, qué nos vamos!

Unidade 5 - ¿Tienes horas?

Unidade 6 - ¿Te gusta?

Unidade 7 - ¿Qué me compra?

Unidade 8 - ¿Cómo está el tiempo?

Unidade 9 - ¿Qué has hecho hoy?

Unidade 10 - ¿España es diferente?

Cada unidade é composta por cinco secções, estruturadas da seguinte maneira: o título da unidade, os conteúdos funcionais, os conteúdos gramaticais, os conteúdos lexicais e os conteúdos culturais. Estes conteúdos aparecem descritos ao lado de cada unidade e são explorados de uma forma integrada.

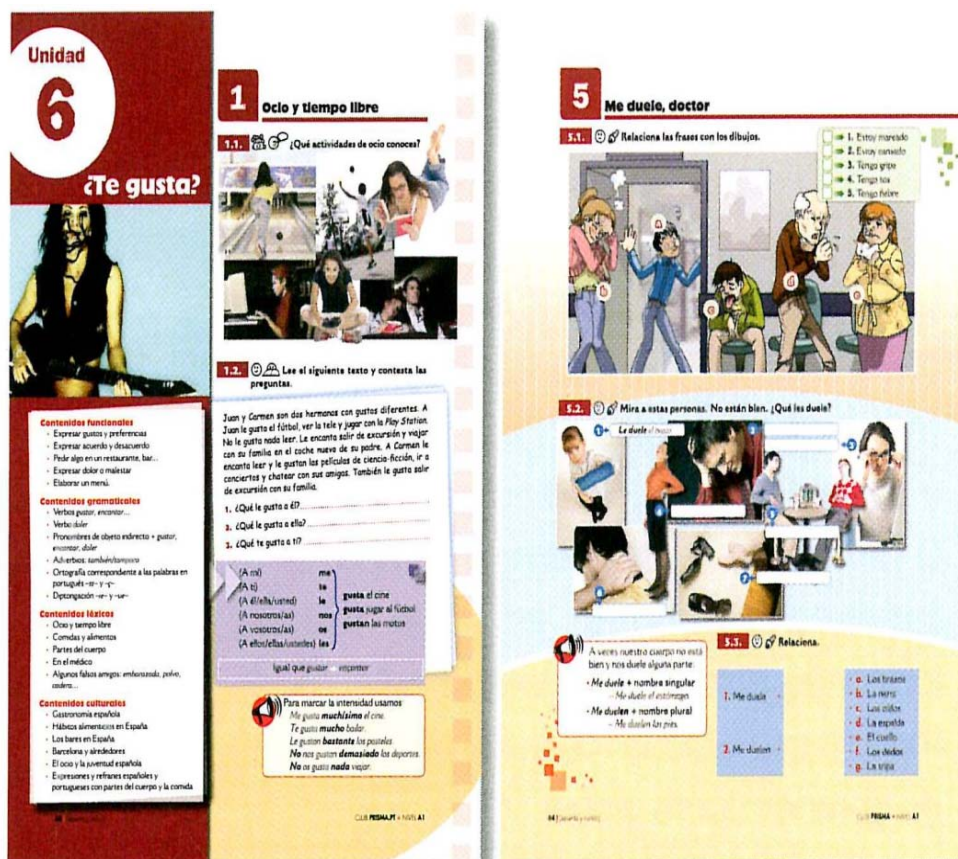


Imagem 9

Uma vez que a motivação é fundamental para captar o interesse dos alunos, cada unidade é introduzida através de uma imagem alusiva ao tema que se vai estudar.

As bandas desenhadas, como refere no folheto de apresentação do livro, são muito recorrentes e geralmente resultam muito bem nestas idades, uma vez que “estabelecem relação com o mundo do adolescente, contextualizam as atividades e fomentam o desenvolvimento de um ambiente lúdico e descontraído na aula”.

Segue-se um conjunto de exercícios bem selecionados que contemplam a componente lexical. Associar a imagem ao nome do objeto, atividades que remetem para o uso do dicionário, completar tabelas com o vocabulário apreendido, completar espaços, com vista uma maior aquisição de vocabulário, entre outros exercícios.

A gramática aparece-nos de uma maneira indutiva e dedutiva tendo em conta o grau de complexidade de cada conteúdo. Para melhor compreensão, interiorização e aplicação das regras gramaticais ao novo léxico apreendido, a gramática encontra-se sempre esquematizada em quadros síntese no final de cada página.

Cada unidade termina com uma atividade denominada *Progresando*, uma ficha de revisão de conhecimentos que está interligada com o portefólio da língua que se está a estudar, e que permite ao aluno e ao professor fazer uma análise e uma sistematização dos conteúdos que foram adquiridos e das dificuldades que foram sentidas ao longo do processo de aprendizagem.

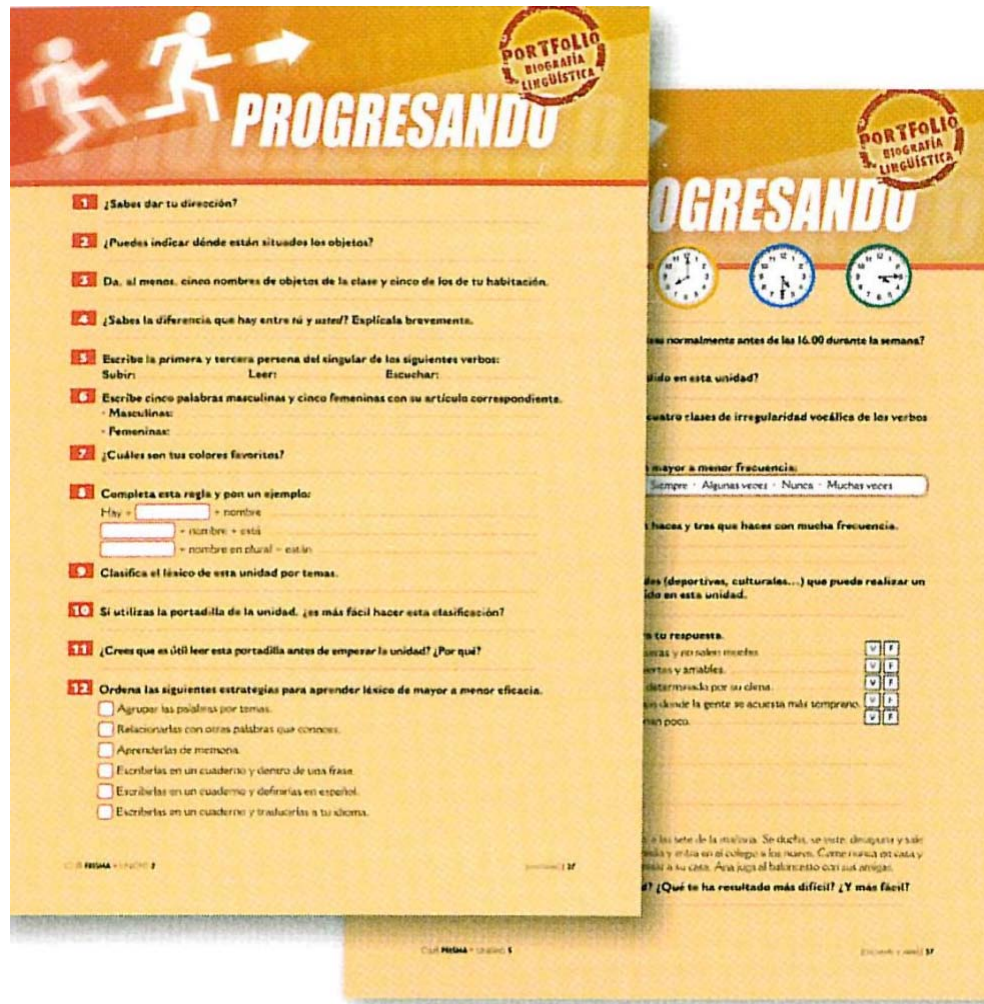


Imagem 10

Neste livro também se dá um grande enfoque à parte cultural, são estudados diversos aspectos da cultura de Espanha e de alguns países da América Latina. As tradições, as festas populares, os dias festivos, a gastronomia, a geografia, entre outros aspetos.

2.5. **Lee este texto.**

Así somos

El retrato más completo de los españoles por comunidades autónomas

Los extremeños son los más altos y los que más compran el periódico y, por el contrario, los extremeños son los más bajos; los asturianos y gallegos son los más gordos y los riojanos los más delgados. Los madrileños, los que más viajan y más van al cine. Los mallorquines son los que más comen sándwiches y los que más hijos traen al mundo y los catalanes los que más verduras comen y menos van a misa.

Los españoles ahorran sus vacaciones menos, son divertidos más y tenemos menos hijos. Vivimos unos 77 años. Y son los castellano-leoneses los más toreros.

Galicia es la comunidad autónoma que más bores tiene; sin embargo, en Ceuta y Melilla hacen poco, porque hay muchos musulmanes, además, son los más deportistas de España. Los españoles más sociables están en Castilla-La Mancha y País Vasco, y los menos en Canarias y Madrid.

Fecha de publicación: 21 de febrero de 2010

2.5.1. **¿Verdadero o falso? Señala en el texto dónde se dice cada una de las frases.**

	Verdadero	Falso
1. A los madrileños no les gustan las películas.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2. En España cada año hay más bodas.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3. Si eres de Salamanca tienes más posibilidades de vivir muchos años.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4. En Toledo la gente es muy abierta.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2.5.2. **¿Sabes dibujar el mapa de España? A continuación, cierra el libro y en grupos de cuatro colocad las comunidades anteriores en su lugar apropiado. ¿Qué grupo las ha situado correctamente?**

3 Rompiendo tópicos: no todos somos toreros ni flamencos

3.1. **Mirad estas fotos y discutid cuáles pertenecen a España y por qué.**

Para preguntar por la causa de algo:

- ¿Por qué te parece que es España?
- Porque hay un molino.

Imagem 11

Assim, pretende-se que o aluno se torne um agente intercultural participante ativo no conhecimento da cultura da língua que está a aprender.

A interpretação escrita, auditiva e oral de textos remete-nos para o livro de leitura com um CD áudio, que se intitula “El Mundo de Claudia”, um diário de uma personagem de nome Claudia que narra alguns dos principais episódios da sua vida.

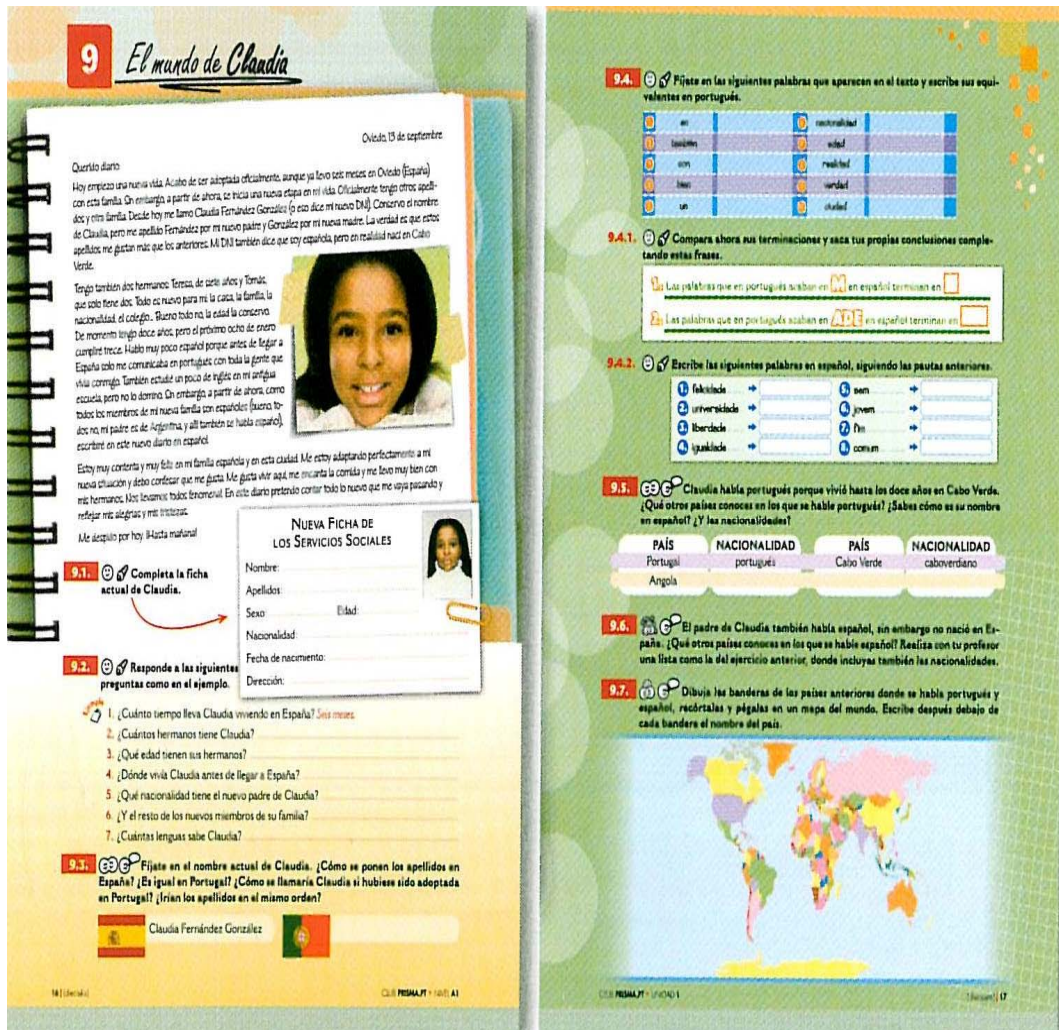


Imagem 12

Nesta secção também está presente a interculturalidade, uma vez que esta personagem vai fazer referência a elementos básicos da sua cultura como: festas, tradições, costumes, regiões, objetos, alimentos, canções, entre outros fatores socioculturais que nos diferenciam e aproximam do nosso país vizinho.

Este manual termina com um glossário, onde regista o léxico mais importante, e com um apêndice gramatical com o esquema de toda a gramática trabalhada ao longo das unidades, no sentido de ajudar o aluno a rever, a consolidar e a aplicar corretamente todas as competências da língua apreendidas.

A presença das Novas Tecnologias de Informação no ensino do Espanhol



Imagem 13

Assim, para haver comunicação é essencial que o aluno tenha adquirido um conjunto de regras e léxico elementar do sistema gramatical e ortográfico espanhol que lhe permitam expressar-se corretamente.

No final de cada unidade, ainda se encontra uma página destinada a atividades que visam o uso da internet. “Tarefas com a internet”.



Imagem 14

No que diz respeito ao desenvolvimento e sistematização das TIC no ensino do espanhol, este manual está associado a uma plataforma online a “Eleteca”. Esta integra um conjunto de atividades interativas: fichas gramaticais, testes de avaliação, exercícios de diferentes tipos, entre outros recursos.

O aluno acede a esta plataforma através de uma senha pessoal e pode realizar todas as atividades propostas no sentido de melhorar o seu rendimento escolar, por outro lado, o professor pode acompanhar mais eficazmente todo o trabalho desenvolvido pelos alunos desde sua casa.

Assim, o professor pode consultar os resultados dos exercícios dos seus alunos, fora da escola e sempre que considere necessário.



Imagem 15

Assim, podemos concluir que este manual se encontra totalmente direcionado para potencializar o uso das novas tecnologias no ensino do Espanhol, porque para além de conter um espaço destinado ao uso das novas tecnologias no final de cada unidade, ainda oferece ao professor uma pen drive “La Guia Mastra Digital” e um livro digital interativo.

Estas ferramentas foram totalmente concebidas tendo em vista o desenvolvimento das TIC no ensino e aprendizagem do Espanhol.

Para que a aplicação das TIC seja possível é necessário que as escolas estejam devidamente equipadas de forma a potencializar ao máximo o uso das novas tecnologias no ensino e aprendizagem das várias disciplinas.

2.1.3. Pasapalabra 7

Este manual é a nova proposta da Porto Editora para o próximo ano letivo de 2012/2013 para a disciplina de Espanhol e está direcionado para alunos que frequentam o sétimo ano letivo, nível inicial, e que pretendem adquirir as competências básicas do idioma.

Este livro também segue todos os requisitos exigidos pelo Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas (QECRL) e depois de uma unidade zero introdutória intitulada “Primeras impresiones”, encontra-se organizado em três partes. Cada parte contém três unidades.

- A primeira parte intitula-se “Yo com los demás”:

Unidade 1- Me presento

Unidade 2- En classe

Unidade 3- Mis compañeros

- A segunda parte intitula-se “Rutinas”:

Unidade 1- En familia

Unidade 2- En casa

Unidade 3- Mis rutinas

- A terceira parte do manual chama-se “Entornos”:

Unidade 1- De ocio

Unidade 2- De compras

Unidade 3- En la ciudad

Todas as unidades são compostas por cinco secções: “Pasapalabras”, secção onde são trabalhadas as competências lexicais; “Pasalecturas”, secção onde é desenvolvida a exploração oral e escrita de textos, desenvolvendo assim a competência oral e escrita dos alunos; “Pasalengua”, parte onde se promovem momentos e atividades que visam o desenvolvimento da competência linguística e da expressão oral; “PásateloBien” e “Pasatareas”, que são duas secções compostas por um conjunto de atividades de carácter lúdico que visam o desenvolvimento da cooperação, respeito mútuo, interajuda, socialização e interculturalidade dos alunos.

PásateloBien

TEST ¿Cómo andas?

Responde a las preguntas y compruébalo. Si no entiendes algún vocabulario, consulta el diccionario del manual.

- 1. Para ti una peli es superbuena cuando:**
 - Hace reír a todo el mundo.
 - Tiene acción y algunas escenas graciosas.
 - ◆ Cuenta una historia llena de aventuras.
- 2. Durante un viaje tus padres se pierden. ¿Cómo reaccionas?**
 - Cuentas chistes para pasar el rato.
 - ◆ Te quejas y les dices que prefieres volver.
 - Te pones triste por el tiempo de diversión que has perdido, pero sigues adelante.
- 3. Si te pegas un resbalón delante de tus amigos:**
 - Te levantas enseguida y haces como si no hubiera pasado nada.
 - ◆ Te enfadas y te vas refunfuñando.
 - Te ríes con la pandilla.
- 4. Si crearas tu propio blog, escribirías principalmente sobre:**
 - ◆ Las cosas que hacen los demás para mosquearte.
 - Las cosas chulas que te pasan diariamente con tus compis de clase.
 - Las historias graciosas que te ocurren.
- 5. Si desafías a tus compañeros en un juego de mesa y, cuando estáis en medio de la partida, empiezas a perder:**
 - Les dices que esa partida es de entrenamiento y que se preparen para tu gran victoria.
 - Empiezas a prestar más atención a la partida.
 - ◆ Les dices que están conspirando contra ti y amenazas con salir del juego.
- 6. ¿Cuál de estas frases va más contigo?**
 - Todo puede mejorar siempre.
 - Quien sale lloviendo, siempre se moja.
 - ◆ Quien menos habla menos yerra.

Imagem 16

Mais uma vez, todas as unidades são apresentadas recorrendo ao visual associado ao tema que se vai estudar, através de imagens persuasivas em termos de cor, de desenhos e de simbologia.

Segue-se a parte destinada ao estudo do léxico, que é composta por um conjunto de exercícios de variada tipologia: preenchimento de tabelas através da informação recolhida da observação direta das imagens; associação da imagem ao seu conceito escrito; exercícios para verificar se as afirmações são verdadeiras ou falsas, preenchimento de espaços, entre outro tipo de atividades. Aqui, o que se pretende é estudar o léxico elementar à unidade lecionada de modo a que o aluno adquira de uma forma ativa um conjunto de palavras que o ajudem a expressar-se corretamente.

A presença das Novas Tecnologias de Informação no ensino do Espanhol

A compreensão auditiva é trabalhada nas páginas que se seguem. Nessa secção são escutados diálogos entre jovens nativos, recorre-se a exercícios de repetição de palavras, entrevistas, audição de biografias de figuras importantes do mundo espanhol, entre outras atividades.

Este tipo de exercícios são muito importantes porque permitem ao aluno reter as informações e palavras-chave de cada situação, assim como ter um contato mais direto com a verdadeira pronúncia da língua que está a estudar e com as suas vivências reais.

Na secção da gramática seguem-se um conjunto de exercícios: completar tabelas, conjugação dos vários tempos verbais, visualização da imagem associada ao género e ao número da palavra.

No final de cada unidade, há sempre um quadro gramatical de resumo onde são explicadas as regras gramaticais e os seus usos, no sentido de ajudar o aluno a interiorizá-las e a sistematizá-las, e uma parte destinada ao uso das novas tecnologias no ensino e aprendizagem do espanhol.

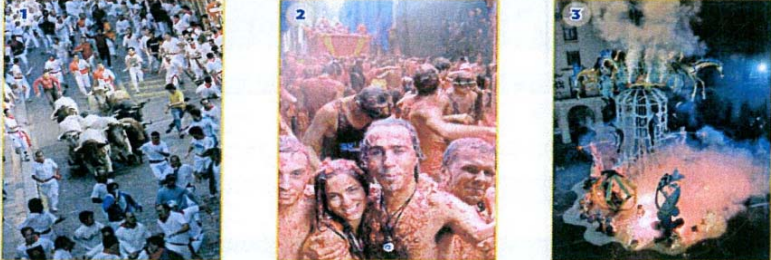
No que diz respeito ao uso das Novas Tecnologias, podemos afirmar que se trata de um manual totalmente direccionado para a aplicação prática das TIC, pois a sua programação teórica encontra-se aliada ao digital, através da chamada Escola Virtual da Porto Editora.

Cada unidade foi elaborada e estruturada tendo em conta as diversas metodologias e recursos de ensino, não esquecendo o contributo e a relevância das TIC na aquisição e no desenvolvimento do ensino e da aprendizagem do Espanhol.

Tarea@ con Internet.

1 En España cuando llega el verano los pueblos y ciudades se visten de fiesta. ¿Cuál de las fiestas siguientes crees que se celebra en esta época? Relaciona las fotos con las fiestas.

a. San Juan b. Los sanfermines c. La tomatina



2 La verbena de San Juan se celebra en muchos lugares de España. ¿Hay alguna fiesta similar en tu país? Consulta la web http://es.wikipedia.org/wiki/Hogueras_de_san_juan

3 Contesta verdadero o falso a estas afirmaciones sobre los sanfermines. <http://www.turismo.navarra.es/esp/propuestas/san-fermines/>

	Verdadero	Falso
1. El origen de las fiestas de San Fermín está en la Edad Media.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2. Según la tradición, San Fermín fue el primer obispo de Pamplona.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3. La primera vez que Ernest Hemingway estuvo en Pamplona fue el 6 de junio de 1923.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4. El encierro es el acto principal de las fiestas.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5. El encierro empieza a las 9 en punto de la mañana.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

4 Completa el texto y conocerás el origen de la tomatina. Entra en: <http://www.bunvol.es/html/main3.php?pagina=tomatina.php>
 Todo comenzó en cuando unos jóvenes empezaron a pelearse. Cogieron y comenzaron a lanzarlos contra sus Al año siguiente y el mismo del mes de agosto, los jóvenes del pueblo volvieron a reunirse llevando los tomates.
 En será el Ayuntamiento el que se haga cargo de la de la fiesta.

5 ¿Quieres ver cómo es la fiesta? Entra en: <http://www.youtube.com/watch?v=z7DOoYyIDTI>

Imagem 17

Assim, a Escola Virtual disponibiliza para o professor e para os seus alunos milhares de recursos que vão desde vídeos, exercícios interativos, animações, atividades que visam a projecção em quadros interativos, testes de avaliação, fichas de revisão de conteúdos, propostas de correcção de todos os exercícios, quadros resumo de todos os conteúdos lecionados, acesso a vinte e um dicionários com todos os temas, entre outros recursos.

Estes recursos têm como objetivo ajudar o aluno a adquirir as competências básicas do idioma que está a estudar, através de uma maior aquisição de léxico elementar, de uma melhor compreensão auditiva da língua que está a estudar, de uma correta aplicação das regras gramaticais e de um perfeito desenvolvimento da sua expressão oral e escrita.

A presença das Novas Tecnologias de Informação no ensino do Espanhol



Imagem 18

Para além destes recursos digitais, o professor ainda dispõe de um DVD, de título “Recursos digitais do professor”, onde constam as planificações dos três períodos letivos para o ajudar na preparação das suas aulas em casa; um jogo interativo que se intitula “Pasapalabra” para consolidação lexical, testes de avaliação; e um DVD intitulado “¡así son! Contendo vários episódios de situações quotidianas da atualidade em Espanha. Estes episódios vêm sempre acompanhados de uma ficha de visualização do vídeo, para que os alunos explorem os seus elementos chave, isto é, as temáticas e conteúdos lexicais que se pretendem consolidar.



Imagem 19

2.2. Conclusão

Depois de ter efetuado o meu estudo no que concerne à aplicação das novas tecnologias nas atividades e exercícios incluídos nos manuais de Espanhol do sétimo ano, *Mañana1*, *Club Prisma. pt* e *Pasapalabra*, posso constatar que o livro *Mañana1* (manual utilizado durante o meu estágio) não é apelativo ao uso das TIC na programação dos seus conteúdos e das suas atividades, uma vez que só contém o CD-ROM com exercícios auditivos de complemento às atividades desenvolvidas durante as unidades temáticas. Tal constatação pode ser explicada pela data da sua edição o ano 2000. Nessa altura, começava-se a abordar a pertinência do uso das TIC no ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira.

Relativamente aos outros dois manuais analisados, *Club Prisma.pt* e *Pasapalabra*, que fazem parte das propostas para o próximo ano letivo, de duas editoras de grande prestígio no nosso país e em Espanha, a Edinumem e a Porto Editora, posso constatar que estes livros foram pensados e estruturados tendo em conta os interesses dos jovens de hoje e a importância das novas tecnologias na transmissão e na pesquisa do saber.

Também referi que todos os manuais introduzem as suas unidades temáticas recorrendo à exploração visual de uma imagem, que funciona como ponto de partida para explorar algum vocabulário básico, promovendo o desenvolvimento da expressão oral e despertando a curiosidade dos alunos para o tema que se vai lecionar.

No seguimento das atividades, seguem-se as secções destinadas à aquisição de léxico, gramática, compreensão oral e compreensão escrita. Englobando no final de cada unidade um conjunto de atividades multimédia que visam o uso das novas tecnologias na pesquisa e na construção do conhecimento do idioma que estão a estudar. Estas atividades englobam a visualização de vídeos, de filmes, de pequenas séries e documentários que retratam situações da vida quotidiana em Espanha, muitas vezes retirados do motor de busca Youtube, apresentações multimédia através de powerpoints ou vídeos, jogos interativos, audições de entrevistas entre nativos espanhóis, reportagens e músicas, onde é trabalhado algum do léxico principal abordado durante o ano letivo, assim como a compreensão auditiva dos discentes.

Por outro lado, tanto o manual *Pasapalabra* como o manual *Club Prisma.pt* possuem plataformas na Internet (Escola Virtual e Eleteca), que disponibilizam para o professor e para os alunos milhares de recursos e informações para praticar e consolidar os conteúdos lecionados durante as aulas, que vão desde exercícios gramaticais, exercícios de interpretação escrita, de compreensão auditiva, de léxico, quadros gramaticais com o resumo das matérias lecionadas por unidades didáticas que são importantes meios para ajudar os alunos a reverem e a consolidarem os conhecimentos apreendidos, exercícios que promovem a interculturalidade através da pesquisa de elementos chave da cultura espanhola, jogos interativos de associação das imagens ao vocabulário ensinado, com regras gramaticais, fichas de revisão das unidades, testes de avaliação, exercícios para praticar a fonética e a oralidade dos alunos através de exercícios auditivos de repetição de sons e de palavras, entre outras atividades.

Estas plataformas apresentam ainda no final de cada exercício ou de cada atividade, as suas propostas de correção e de solução, facilitando o trabalho do professor na correção dos mesmos e orientando o aluno no desempenho do seu trabalho futuro fora da escola.

Para além deste tipo de atividades, as plataformas incluem ainda na sua programação um grande espaço destinado a todo o tipo de exercícios com o intuito de trabalhar todas as competências da língua espanhola, ajudando os docentes na planificação e na construção de todos os seus recursos didáticos, desde planificações de aulas, a fichas de revisão e a provas de avaliação.

O facto de se poder aceder a estas plataformas a partir de qualquer lugar, fazem com que os docentes possam acompanhar, desde suas casas, o trabalho individual de cada aluno, apercebendo-se assim melhor da sua evolução e das suas reais dificuldades, podendo desenvolver estratégias com vista a melhorar o seu desempenho.

É inegável a importância das TIC no processo de ensino e aprendizagem da língua espanhola, no entanto, defendo que estas devem funcionar como complemento à utilização do manual escolar, tornando-se uma necessidade dos manuais escolares atuais adotarem as suas planificações didáticas ao uso das novas tecnologias de informação.

Capítulo III

Estágio pedagógico

3.1. A Escola Básica Grão Vasco de Viseu

A Escola Básica Grão Vasco fica localizada no coração da cidade de Viseu, servindo uma comunidade socialmente diversificada.

O patrono da Escola, Grão Vasco, é considerado um dos principais vultos da pintura portuguesa do séc. XVI. Vasco Fernandes (Grão Vasco) teria nascido em Viseu por volta de 1480. Entre 1506 e 1511, executou o retábulo da Sé de Lamego, inspirado pela Escola Flamenga. A este período pertenceria também o S. Tiago e duas tábuas de Besteiros. Trabalhou na oficina de Jorge Afonso, em Lisboa, em 1514. Cerca de 1520, realizou o retábulo da Igreja Matriz de Freixo de Espada-à-Cinta, que representa uma obra de transição para uma obra mais pessoal do Pentecostes de Coimbra e dos retábulos da Sé de Viseu. Apesar de não haver certeza relativamente à origem de Grão Vasco, os viseusens reclamam a sua origem, homenageando-o com a atribuição do seu nome a diferentes instituições (Escola, Museu, Rua, Hotel...).

A atualmente denominada Escola Básica Grão Vasco foi, até 1968, Escola Preparatória Oliveira Salazar.

Este estabelecimento foi concebido para Liceu Feminino, mas com a criação do Ciclo Preparatório do Ensino Secundário, pelo Decreto-Lei nº 47 480, de 2 de Janeiro de 1967, adaptado a Escola Preparatória com duas secções: a ala norte para a secção feminina, a ala sul para a secção masculina, separação extinta pela introdução da coeducação de sexos de 1973/74.

A sua inauguração ocorreu em 13 de Setembro de 1969, integrada na visita solene, do então Presidente da República, Almirante Américo Tomás e sendo Ministro da Educação o Dr. José Hermano Saraiva.



Imagem 20

Obra prevista para 1088 alunos (608 rapazes e 480 meninas), rapidamente ficou superlotada, tendo-se registado a máxima frequência no ano letivo de 1980/81, com 1932 alunos.

A população escolar no ano da inauguração, em 1969, era a seguinte: 43 professores, 1320 alunos, 5 auxiliares e 2 escriturários de 2^a classe.

A Escola Básica Grão Vasco tem ótimas instalações, gerando assim todas as condições necessárias para que se possam desenvolver todas as atividades inerentes ao processo de ensino-aprendizagem.

3.2. A minha Turma do 7º F

Caracterização da turma F do 7º Ano de Escolaridade

A turma F do 7º Ano de Escolaridade da Escola Grão Vasco de Viseu é constituída por vinte e quatro alunos, dezasseis raparigas e oito rapazes. As idades dos alunos situam-se entre os onze e os treze anos. Todos os alunos vivem em freguesias pertencentes ao concelho de Viseu e deslocam-se para a escola de autocarro. A maioria dos alunos refere que toma o pequeno-almoço em casa. O horário mais comum para se deitarem é entre as vinte e uma horas e as vinte e quatro horas. Os pais têm idades compreendidas entre os vinte e oito e os sessenta e sete anos. No âmbito das habilitações literárias dos pais encontram-se entre a quarta classe e o curso superior. A média das habilitações literárias é o ensino secundário, a maioria dos pais está empregado.

Três dos vinte e quatro alunos já se encontraram em situação de repetência, uma no primeiro e sétimo e outros dois no sétimo ano de escolaridade. Todos os alunos dizem ter frequentado o ensino Pré-Primário. Dois dos alunos têm necessidades de educação especial. Cinco alunos frequentam ensino particular, sete alunos têm atividades de enriquecimento curricular. Maioritariamente os alunos têm só um irmão.

Relativamente ao estudo, dos vinte e quatro alunos a média de tempo de estudo diário encontra-se nos sessenta minutos, na totalidade os alunos referem que têm alguém que se interessa pelo seu estudo, quatro dizem que não são ajudados no estudo, três transmitiram que não estão na escola que mais lhes interessa, catorze estudam acompanhados e dez não. A maioria estuda no quarto. Como disciplinas preferidas incluem as Ciências Naturais e a Educação Física. De acordo com as dificuldades detetadas, as disciplinas de Matemática e Língua Portuguesa foram as mais assinaladas.

Como profissão desejada, assinalam-se algumas relacionadas com desporto, medicina e forças de segurança, alguns dos alunos ainda não decidiram.

Quanto à ocupação dos tempos livres destacaram a prática de desporto e a dança.

Relativamente a problemas de saúde existem alguns alunos com dificuldades visuais e respiratórias, de salientar que um dos alunos é celíaco².

² Patologia que afeta o intestino delgado de adultos e crianças geneticamente predispostos, precipitada pela ingestão de alimentos que contêm glúten. A doença causa atrofia das vilosidades da mucosa do intestino delgado

3.3. Aulas assistidas e planificação das unidades didáticas

Como referi anteriormente, este ano para mim não foi muito fácil porque tive que aliar o meu trabalho enquanto docente no Agrupamento de Escolas de Oliveira de Frades onde sou professora de Espanhol de nove turmas de três níveis diferentes (nível inicial 7ºano, nível continuação 8ºano e nível continuação 10ºano) com o meu estágio pedagógico na turma 7ºF da Escola Grão Vasco em Viseu. Assim, durante todas as semanas tive que me deslocar a Viseu vários dias no sentido de desenvolver a minha prática enquanto estagiária nessa escola, para assistir às reuniões semanais, para assistir a algumas aulas dadas pela docente titular da turma a Professora Ana Elias e para lecionar uma vez por semana na turma onde realizei o meu estágio pedagógico.

Neste capítulo só me vou referir às aulas onde fui alvo de avaliação pela docente Ana Elias e pela orientadora da universidade a professora Noemi Perez.

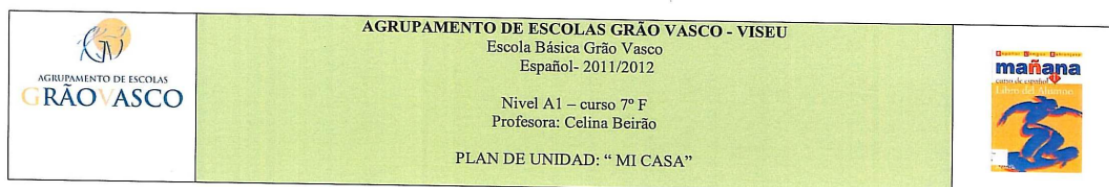
Assim, durante este ano letivo fui avaliada em oito aulas assistidas na turma do 7ºF da Escola Grão Vasco em Viseu, quatro aulas no primeiro período, três no segundo e uma no terceiro período

As três primeiras aulas assistidas iniciaram-se na primeira unidade temática “La clase de Español” do manual *Mañana1*, os conteúdos lexicais transmitidos aos alunos foram: a apresentação formal e informal, as diferentes formas de cumprimentar e despedir-se das pessoas, saber dizer a sua nacionalidade, a sua morada, a sua idade, entre outros dados que fazem parte da identificação pessoal de uma pessoa.

A nível gramatical lecionei os artículos determinados e indeterminados, os pronomes pessoais, o género e o número dos substantivos e a diferença entre os verbos, “ser, tener y llamarse” que são fundamentais na apresentação e na identificação de um individuo.

3.3.1. Planificações e desenvolvimento das aulas assistidas

Primeira aula assistida (1º Período)



Español nivel A1 – 7º Curso

Planificación de las clases de la unidad “Mi CASA” que di los días 22 y 25 de noviembre de 2011

Objetivos / Destrezas	Tiempo disponible	Contenidos	Actividades	Materiales	Evaluación
<ul style="list-style-type: none"> - Practicar la comprensión auditiva - Practicar la comprensión lectora. - Practicar la expresión oral. - Practicar la expresión escrita. - Ampliar vocabulario. 	1 clase de 45 y 1 de 90 minutos	Léxicos: <ul style="list-style-type: none"> - La casa; - Diferentes tipos de casa; - Partes de la casa; - Mobiliario y enseres de la casa^{pl}; - Adjetivos y verbos usados para describir los objetos existentes en la casa; - Los colores. 	(1ª clase: lección número 29) <ul style="list-style-type: none"> - Enlace con la clase anterior: registro en la pizarra del resumen de la clase anterior y de la lección del día.(3 min) - Visionado de un PowerPoint con una casa en negro blanco y negro y de otro PowerPoint con la misma casa pero ahora en color (2 min) - Anexo nº 1 y 2 - Repaso de las partes y objetos de la casa.(5 min) - Comparación de las dos 	<ul style="list-style-type: none"> - Método: <i>Mañana I, Libro del alumno</i>. Madrid, Anaya, 2006. - Pizarra y bolígrafo; - Cuaderno de clase y bolígrafo; - Fotocopias (fichas de trabajo); - Ordenador/Proyector; 	<ul style="list-style-type: none"> - Evaluación directa y continua: - Puntualidad; - Asiduidad; - Comportamiento; - Empeño en la realización de las tareas propuestas; - Expresión oral; - Lectura; - Participación en la clase. - Responsabilidad - Interés

Imagem 21

Assim, iniciei esta aula dando especial atenção à expressão oral dos alunos, uma vez que era a minha primeira aula na turma 7ºF, comecei por proceder à minha apresentação fazendo algumas perguntas à turma acerca de mim, (se alguém sabia quem eu era, qual seria o meu nome, a minha nacionalidade, a minha idade, a cidade onde vivia, entre outras, que me ajudaram a introduzir o tema pretendido e que funcionaram como excelente estímulo à aprendizagem dos conteúdos que se pretendiam transmitir, pois os alunos revelaram bastante curiosidade acerca da minha pessoa e mostraram-se muito motivados e recetivos a todas as informações que lhes forneci e posteriormente procederam à sua apresentação individualmente. Esta atividade a meu ver, foi muito proveitosa uma vez que trabalhámos de uma maneira prazerosa os conteúdos programáticos pretendidos, promovendo assim um importante momento de interação social e comunicação entre todos os elementos da turma.

Depois de feitas as apresentações, procedi no quadro à escrita de alguns dados importantes relativamente às informações dadas pelos alunos no sentido de

A presença das Novas Tecnologias de Informação no ensino do Espanhol

explorar esta temática de forma mais pormenorizada tanto a nível oral como a nível escrito.

Posteriormente com o intuito de trabalhar a competência auditiva dos alunos procedi à reprodução de um exercício auditivo do seu manual. Neste exercício os discentes ouviram vários diálogos de alguns jovens nativos de diferentes zonas de Espanha, onde se usavam distintas formas para se cumprimentarem, para se apresentarem e para se despedirem.

No sentido de consolidar os novos conhecimentos adquiridos pedi aos alunos que realizassem uma ficha do seu manual.

Durante a correção desta ficha promovi à segunda parte da planificação prevista para esta aula que consistia em introduzir e explicar os diferentes usos e as irregularidades dos verbos “ser, ter e chamar-se”, deste modo solicitei aos alunos que sublinhassem os verbos que se encontravam nas diferentes frases e que me dissessem em que tempo e em que pessoa se encontravam.

Com esta estratégia implementei o segundo tema da aula, os verbos “ser, estar e chamar-se” que já tinham sido referidos anteriormente quando os alunos e eu nos apresentámos à turma.

Depois de explicados os diferentes usos e a formação destes novos verbos aos alunos, terminei esta aula com uma atividade que foi do agrado de todos, consistiu no preenchimento de um documento de identificação muito semelhante ao cartão de cidadão de cada aluno.



Imagem 22

Segunda aula assistida (1º Período)

Dando continuidade ao tema lecionado pela professora titular da turma “o material escolar”, iniciei esta aula com um pequeno diálogo introdutório onde pedi aos alunos que me identificassem algum do material escolar que estavam a usar na execução das diferentes atividades propostas. Esta estratégia permitiu-me testar os seus conhecimentos relativamente aos conteúdos transmitidos na última aula.

Procedi posteriormente à colagem no quadro de algumas imagens do material mencionado pelos alunos da turma, promovendo assim o estímulo positivo e a participação direta da turma na aprendizagem dos conteúdos que estavam a ser transmitidos.

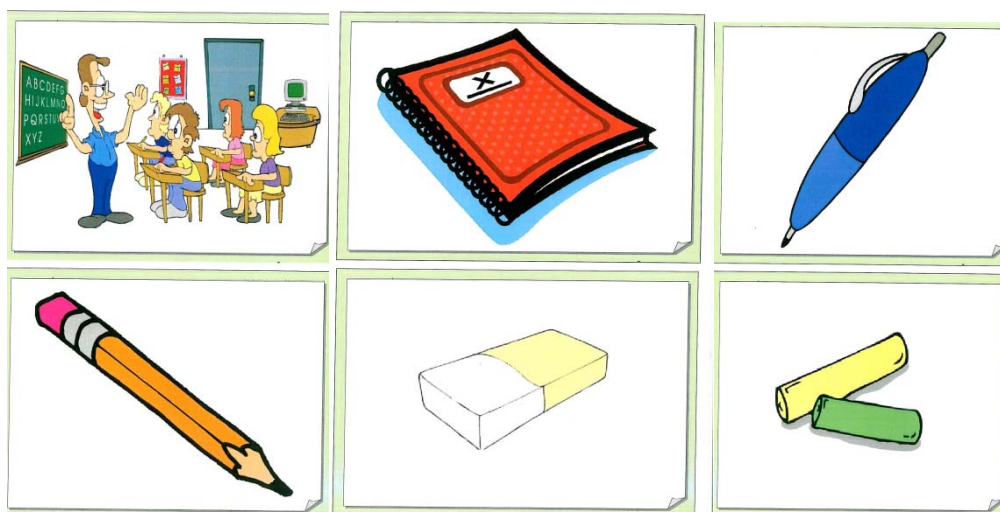



Imagem 23

De seguida, pedi-lhes que escrevessem o nome de cada objeto com o artículo determinado atrás e que indicassem o seu género.

Foi incrível como os alunos foram escrevendo corretamente os artículos determinados correspondentes a cada objeto sem terem uma explicação prévia desta parte gramatical, aplicando os conhecimentos adquiridos durante a parte comunicativa desenvolvida nos primeiros momentos da aula.






Depois de identificados os artículos e o género do novo vocabulário pelos alunos, ordenei-lhes que realizassem uma ficha de trabalho para sistematização dos novos conhecimentos adquiridos no decorrer da aula.






 GOBIERNO DE ESPAÑA GRÃOVASCO	Escola Básica Grão Vasco Español 1 - 2011 / 2012
Alumno: _____	Ficha nº _____ Fecha: ____/____/____

¡APRENDE MÁS! Masculino y femenino, singular y plural

Escriba *M* (masculino) o *F* (femenino) en cada ilustración. Después, complete como en el ejemplo utilizando las palabras del recuadro con *el* o *la*.

cantante	periodista	cocinero	estudiante	modelo	paciente
		pianista	piloto	rey	taxista

① 	② 	③ 	④ 	⑤ 
<input checked="" type="checkbox"/> la periodista	<input type="checkbox"/> _____	<input type="checkbox"/> _____	<input type="checkbox"/> _____	<input type="checkbox"/> _____

⑥ 	⑦ 	⑧ 	⑨ 	⑩ 
<input type="checkbox"/> _____	<input type="checkbox"/> _____	<input type="checkbox"/> _____	<input type="checkbox"/> _____	<input type="checkbox"/> _____

Escriba el femenino de los siguientes nombres.

1. señor	<u>señora</u>	6. turista	_____	11. hombre	_____
2. jefe	_____	7. escritor	_____	12. niño	_____
3. marido	_____	8. bailarín	_____	13. dependiente	_____
4. pintor	_____	9. rey	_____	14. amigo	_____
5. actor	_____	10. joven	_____	15. médico	_____

Clasifique los siguientes nombres en la tabla.

atención	cama	casa	cine	ciudad	cuaderno	cumpleaños	día
expresión	foto	habitación	hotel	idioma	lámpara		
lápiz	leche	libro	luz	mano	minuto	museo	
noche	página	planeta	problema	radio			
teatro	teléfono	universidad	vaso	ventana	viernes		

EL...	LA...
cine	atención
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

Imagem 24

Finalizei esta aula com a correção da ficha elaborada pelos discentes e com uma tabela resumo dos conteúdos gramaticais desenvolvidos durante esta aula. Pois considero que os quadros resumo são essenciais na sistematização e na revisão das competências de uma língua estrangeira.

Terceira aula assistida (1º Período)

Na última aula a professora Ana Elias tinha passado um PowerPoint da casa da família Simpson à turma.

Nesta minha aula assistida de 45 minutos os objetivos lexicais previstos prendiam-se com a revisão das divisões da casa, com a aprendizagem do seu mobiliário e com o conhecimento das cores que intervêm na caracterização dos seus vários elementos. Assim, tentando estabelecer um elo de ligação com a aula anterior, iniciei esta aula projetando a imagem de uma casa no quadro interativo e perguntei aos alunos se esta seria a casa estudada na última aula?

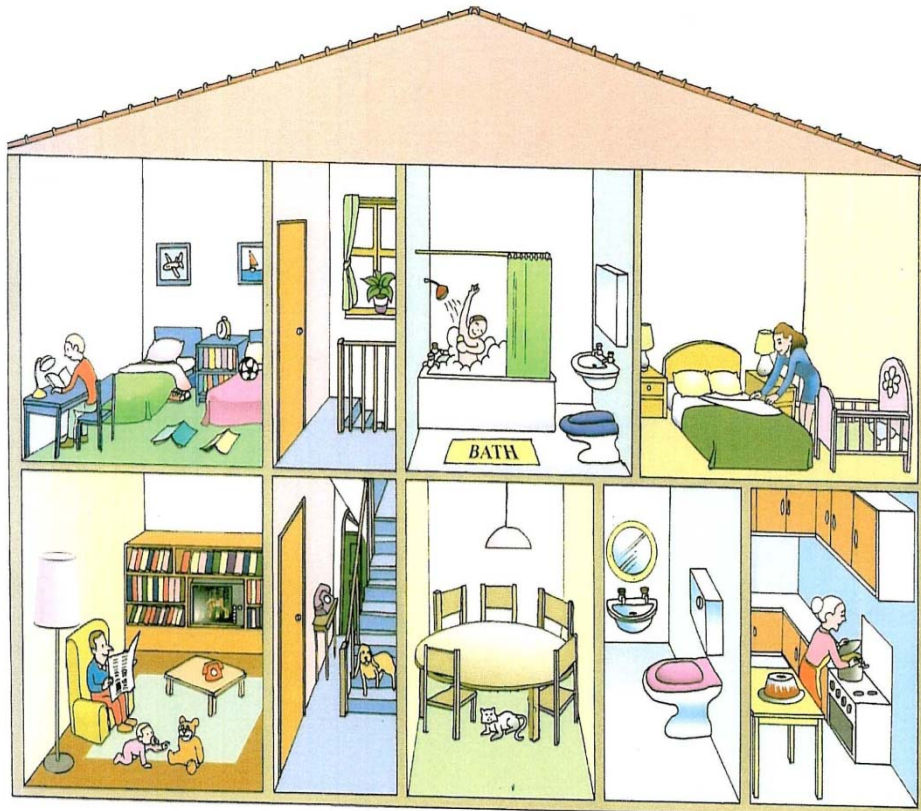


Imagem 25

Depois dos discentes terem explorado oralmente e por escrito, no quadro e nos seus cadernos as várias divisões e o mobiliário existentes na casa projetada, procedi à segunda parte da aula projetando a mesma casa a preto e branco

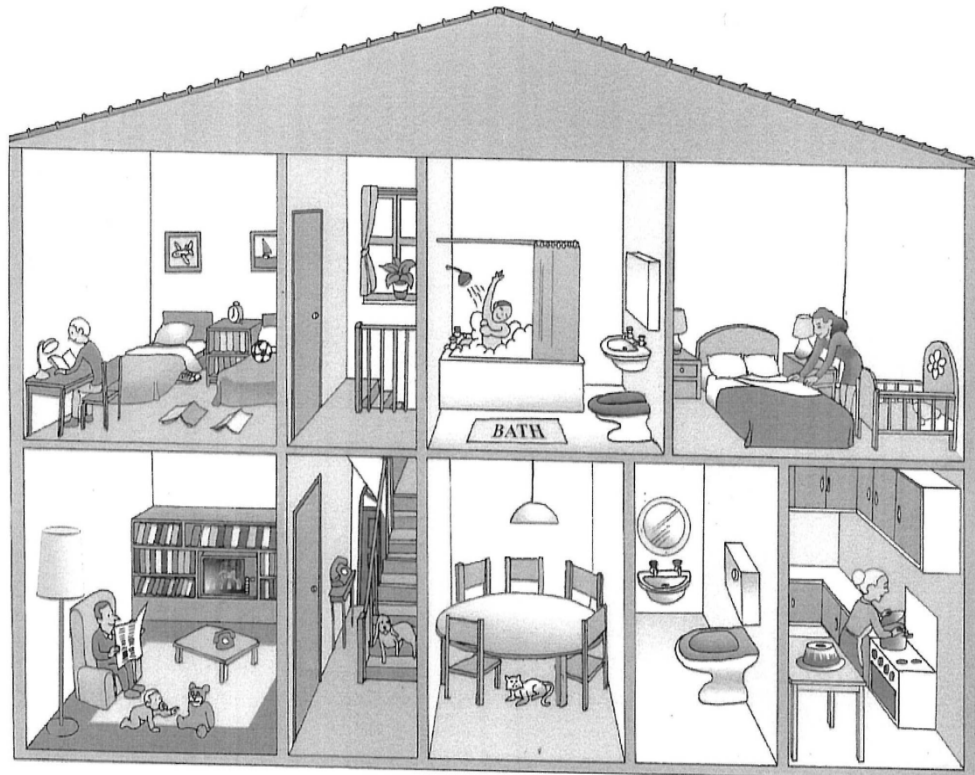



Imagem 26

Com esta atividade pretendi que os alunos se questionassem acerca do objetivo da minha estratégia, fazendo-os refletir acerca das diferenças encontradas nas duas imagens, conduzindo-os deste modo, à descoberta do segundo tema da aula “as cores”.

Depois de identificado e trabalhado o tema das cores pelos alunos, procedi à reprodução de uma cantiga como forma de consolidar os conhecimentos adquiridos.

 <p>AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GRÃO VASCO</p>	Escola Básica Grão Vasco Espanhol 1 - 2011 / 2012
Alumno: _____	Ficha nº _____ Fecha: ____/____/____

¡APRENDE MÁS! LOS COLORES

1. Escucha la canción y rellena los huecos con las palabras que están a la derecha.

“Todas las cosas tienen su color”

_____ la nieve, _____ la sal
_____ el cielo y _____ el mar
_____ los campos y _____ el sol

TODAS LAS COSAS TIENEN SU COLOR

_____ la nube cuando va a llover,
_____ el cielo al atardecer,
_____ la amapola y _____ el carbón

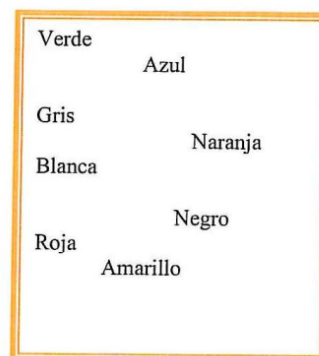
TODAS LAS COSAS TIENEN SU COLOR

Una pera, una manzana,
un melocotón, un canario,
una sardina, una vaca y un león,
una radio, una nevera, un televisor

TODAS LAS COSAS TIENEN SU COLOR

Un arbusto, una hierba,
una planta, una flor, una bici,
una moto, un coche o un camión,
una flauta, una guitarra, un acordeón

TODAS LAS COSAS TIENEN SU COLOR



Los Caños

Imagem 27

Devo referir que considero essencial a audição de canções nas minhas aulas, pois as músicas permitem trabalhar todas as competências dos alunos, promovem a sua compreensão auditiva, a sua expressão escrita e a sua expressão oral e além disso, funcionam como importantes meios de motivação para a aprendizagem que pretendo realizar.

Também quero salientar, a minha admiração relativamente à maneira como os alunos memorizam o refrão das canções e depois o reproduzem oralmente na

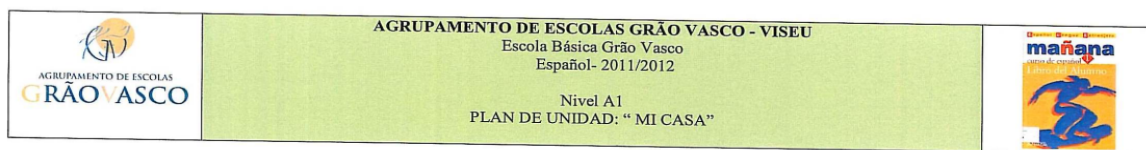
perfeição sem muitas vezes conhecerem o significado real de cada palavra que estão a pronunciar.

No final da aula foi feita a correção da letra da canção, simultaneamente no quadro procedi à elaboração de uma lista com todas as cores que tinham sido mencionadas na letra da canção, pedindo aos alunos que me exemplificassem as cores assinaladas recorrendo a objetos da nossa sala de aula.

Com esta atividade pretendi promover a comunicação oral dos discentes e a sua participação ativa nos vários conteúdos de aprendizagem.

De forma a consolidar os conhecimentos transmitidos na aula, os alunos levaram como trabalho de casa a realização de uma ficha do seu manual escolar.

Quarta aula assistida (1º Período)



Español nivel A1 – 7º Curso

Planificación de las clases que di de la “Mi CASA”¹⁸

Objetivos	Tiempo disponible	Contenidos	Actividades/ Estrategias	Recursos	Evaluación	Dominios
<ul style="list-style-type: none"> - Practicar la comprensión auditiva - Practicar la comprensión lectora. - Practicar la expresión oral. - Practicar la expresión escrita. - Ampliar vocabulario. 	1 clase de 45 y 1 de 90 minutos	Gramaticales: -Preposiciones y expresiones de lugar; -Verbos: Haber, Estar y Tener - Diferencia entre Hay / Está(n)	(1ª clase) (45 minutos) - Participación oral; - Interacción profesor/alumno y alumno/ alumno -Corrección de la tarea de casa; -Visionado de un powerpoint con una casa en negro blanco y negro y de otro powerpoint con la misma casa pero ahora con su color - Descripción/interpretación de las dos imágenes; objetos y divisiones de la casa. -Comparación de las dos imágenes relativamente a su	- Pizarra y tiza; - Cuaderno diario y bolígrafo; Ordenador/Proyector;	- Evaluación directa continua: - Puntualidad; - Asiduidad; - Comportamiento; - Empeño en la realización de las tareas propuestas; - Expresión oral; - Expresión escrita; - Lectura; - Participación en la clase.	- Oír/ hablar; -Leer/ escribir.

Imagem 28

Iniciei esta aula com a revisão oral dos conteúdos lecionados na última aula, considero esta estratégia fundamental para verificar se os alunos estão a acompanhar a aprendizagem dos diferentes conhecimentos transmitidos e estabeleço assim uma interligação com os novos conteúdos que pretendo lecionar.

Neste sentido, pedi aos meus discentes que realizassem um exercício do seu livro de exercícios de consolidação dos conhecimentos interiorizados. Assim ao mesmo tempo, fizeram uma revisão ao plural dos verbos que tinha sido o último conteúdo gramatical lecionado pela professora Ana Elias, e fui introduzindo o tema desta aula, as preposições e as expressões de lugar que estavam presentes nas frases dos diferentes exercícios, promovi a aprendizagem do novo verbo, o verbo “haber” que também estava presente nos referidos exercícios e que eram os objetivos gramaticais previstos para esta aula.

À medida que os alunos fizeram a correção da ficha, pedi-lhes que sublinhassem no quadro as expressões de lugar existentes, assim como os verbos presentes em cada frase, de seguida pedi-lhes que me exemplificassem essas expressões recorrendo a objetos que estavam dentro da sala de aula. Com esta estratégia pretendi introduzir as preposições de lugar recorrendo à sua demonstração através da localização espacial de alguns objetos existentes no espaço escolar.

A presença das Novas Tecnologias de Informação no ensino do Espanhol

Depois de identificado nos exercícios o verbo haver pelos alunos, procedi à explicação do seu uso “expressar existência” e expliquei-lhes as diferenças existentes entre este novo verbo e os verbos aprendidos nas aulas anteriores “ser, ter e estar”. Neste sentido, os alunos realizaram uma ficha de trabalho para consolidação dos novos conhecimentos.

3. ¿Dónde está Michifú? Completa.



detrás de • encima de • a la izquierda de • debajo de • lejos de • fuera de • dentro de • delante de • a la derecha de • al lado de • cerca de • entre

4. ¿Cómo hacemos para...

- expresar existencia?: con el presente del verbo **HABER**

Hay una puerta. **Hay** muchos libros. **Hay** dos sillones. ¿**Hay** espejo en el baño?

- expresar localización?: con el presente del verbo **ESTAR**

El frigorífico **está** en la cocina. El espejo **está** encima de lavabo. Los libros **están** en la estantería.

¿Hay o está(n)? Completa con la forma correcta.

En mi casa _____ seis habitaciones: la cocina que
al lado del salón, el baño que _____ entre los dormitorios (el de mis padres
y el mío) y el despacho. Mi rincón favorito es el salón porque allí
una tele enorme y la alfombra _____ delante del sofá. También
_____ una mesa donde _____ algunas revistas y un
sillón que es donde se sienta el jefe de la familia.

Mais tarde procedeu-se à sua correção no quadro pelos alunos.

Já na reta final da aula os alunos realizaram um exercício individual de expressão escrita que consistia na descrição da sua casa usando os conteúdos lexicais, (tipo de casa, número de divisões, mobiliário existente dentro de cada divisão) e gramaticais “expressões de espaço e lugar” aprendidas até agora.

Este exercício foi corrigido na aula seguinte, procedendo-se à leitura dos textos produzidos pelos alunos e posteriormente à elaboração de um texto final com as ideias de todos os alunos.

Com esta atividade pretendi rever os últimos conteúdos lecionados, tanto a nível gramatical, como a nível lexical e pretendi desenvolver a competência escrita e oral dos meus alunos, uma vez que a elaboração de um texto coletivo proporcionou um momento de grande interação comunicativa, social e criativa da turma.

Assim, depois de identificada a família que se pretendia analisar mais pormenorizadamente pelos alunos, uma vez que o objetivo desta aula era o conhecimento dos diferentes membros de uma família, potencializei o uso das novas tecnologias projetando a visualização de um PowerPoint com a apresentação dos diferentes membros da família Simpson.



La familia Simpson

Imagem 32

Enquanto os alunos visualizavam o PowerPoint, procedi à escrita do novo vocabulário no quadro e posteriormente os alunos realizaram um exercício de consolidação do novo vocabulário aprendido.

Rellena los huecos con una palabra de la lista:

hermanas ● hijos ● madre ● hermano mayor ● padre ●
personas ● tío ● nietos ● tía




En la familia Simpson hay cinco . El
es Homer y la se llama Marge. Hay tres
- Bart es el . Lisa y Maggie son las
 de Bart. La familia vive en el pueblo de
Springfield. Tienen dos mascotas, un perro y un gato. Bart, Lisa y
Maggi son los de Abraham y Mona Simpson. En
la familia también hay otras personas: el Herb y la
 Abbie.

Imagem 33

Depois de corrigido o exercício, promovi a audição e a visualização do vídeo de uma canção sobre o tema estudado “¿Dime cómo es tu familia?”



 <p>Mama</p>	<p>Tiene el pelo castaño Es bonita e inteligente</p>	 <p>Abuelo</p>	<p>Es más alto que la tía</p>
 <p>Papá</p>	<p>Es alto Tiene cuarenta años Es artístico</p>	 <p>gato Limón</p>	<p>Es muy perezoso</p>
 <p>tia Maria</p>	<p>Es trabajador Es organizada Es muy seria</p>	 <p>perro Tico</p>	<p>Es muy activo y cómico</p>


 <p>Mama</p>	<p>¿Qué les gusta hacer? Le gusta jugar al tenis</p>	 <p>Abuelo</p>	<p>Le gusta tocar la guitarra</p>
 <p>Papá</p>	<p>Le gusta dibujar y pintar</p>	 <p>gato Limón</p>	<p>Le gusta comer y descansar</p>
 <p>tia Maria</p>	<p>Le gusta trabajar</p>	 <p>perro Tico</p>	<p>Le gusta mucho correr y jugar</p>

Imagem 34

Com esta atividade tive o intuito de introduzir alguns dos adjetivos da descrição física que foi o segundo tema da aula.

De seguida procedi à reprodução do vídeo desta canção pela segunda vez e à sua exploração visual mais pormenorizada, destacando algumas expressões relacionadas com a descrição física dos membros da família do cantor.

No final da canção pedi a alguns elementos da turma que me descrevessem os membros da família do cantor que apareciam no vídeo da canção.

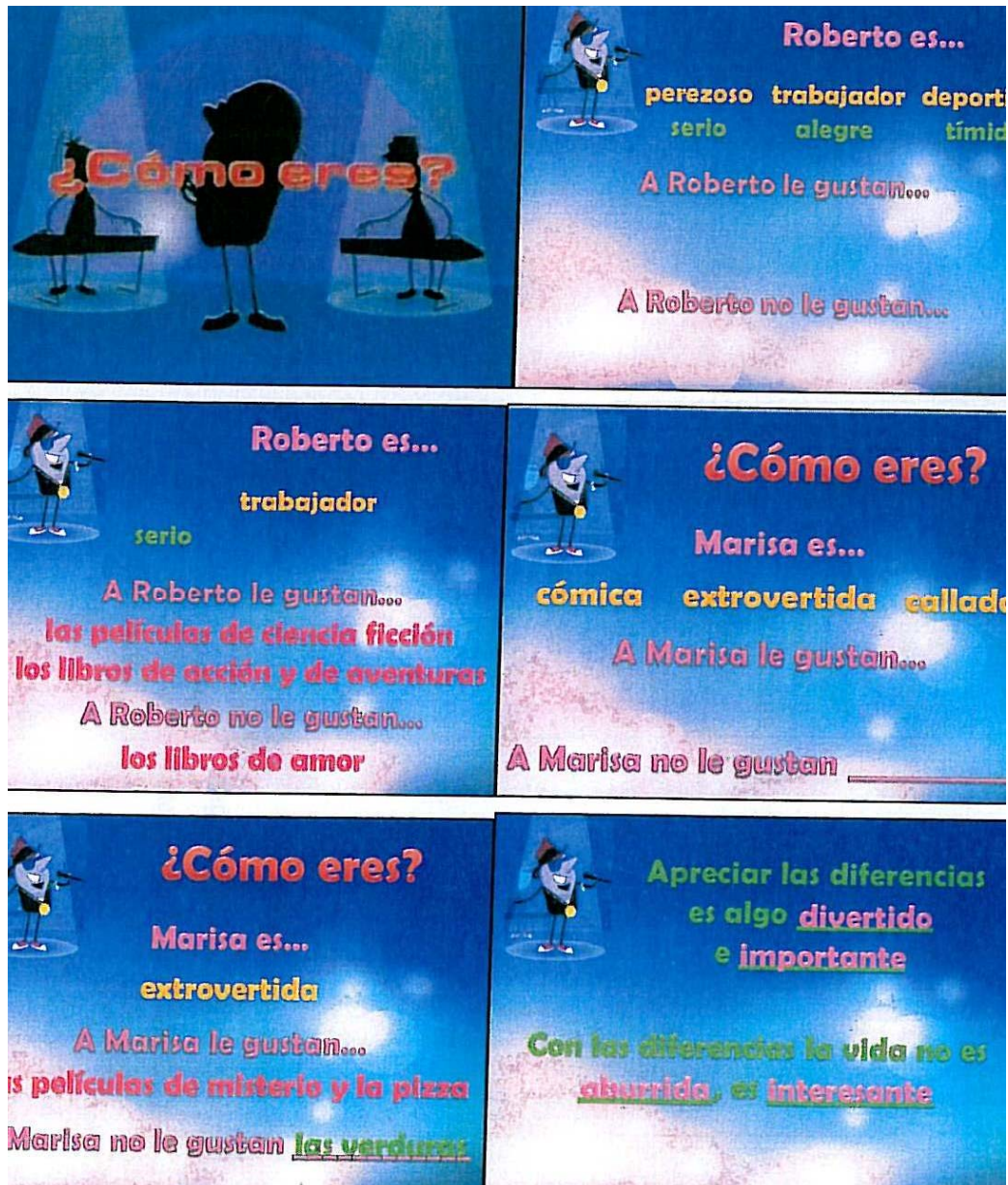




Imagem 35

Sexta aula assistida (2º Período)

 AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GRÃO VASCO	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GRÃO VASCO - VISEU Escola Básica Grão Vasco Español- 2011/2012 Nivel A1 PLAN DE UNIDAD: Cuerpo humano, salud y estados anímicos	
--	---	---

Lecciones: números y						
Fechas: ¿						
Destinatarios: 7º F						
Profesora en prácticas: Celina Beirão						
OBJETIVOS / DESTREZAS	CONTENIDOS	DESARROLLO DE LAS ACTIVIDADES	AGRUPAMIENTO	MATERIALES	Evaluación	Tiempo
Practicar la comprensión auditiva	Léxicos: Los alimentos - Pesos y medidas - La compra / Los productos - Comidas y bebidas	I. Lecciones y • La profesora entra en clase, saluda a los alumnos. Inicia la clase y hace el registro del resumen de la clase anterior en la pizarra. Los alumnos recuerdan lo aprendido anteriormente. • Seguidamente, la profesora introduce un pequeño diálogo para despertar la atención de los alumnos para el tema que van a estudiar estableciendo una conexión con el tema de la clase anterior “los verbos que hacen parte de la rutina diaria de una persona”.	En grupo/ individual	Pizarra, bolígrafo y cuaderno	Participación ordenada	5 minutos
Practicar la comprensión lectora.			En grupo		Observación directa	5 minutos
Practicar la expresión oral.						
Practicar la expresión escrita.						
Ampliar vocabulario.					Responsabilidad	

Imagem 37

Esta aula inseriu-se na unidade temática número cinco “compras” e teve como conteúdos programáticos o conhecimento por parte dos alunos do nome de algumas das principais lojas e produtos que estas comercializam, assim como as expressões usadas na hora de efetuar uma compra.

Também é importante referir que os alunos na aula anterior tinham concluído a unidade quatro “Un día normal e corriente” onde tinham interiorizado alguns verbos e algumas expressões ligadas às suas rotinas diárias.

Neste sentido iniciei a aula recorrendo a um diálogo com alguns elementos da turma onde pedi que me descrevessem pormenorizadamente as suas rotinas durante o fim-de-semana, até chegarem ao que eu pretendia a ida ao centro comercial com os seus pais com o propósito de introduzir e desenvolver o tema desta aula.


De seguida procedi no quadro à escrita de algumas informações que recebi dos alunos com a finalidade de lhes transmitir o nome das diferentes lojas que visitaram durante a sua ida ao Centro Comercial e o nome dos produtos/alimentos que estas comercializam.

A presença das Novas Tecnologias de Informação no ensino do Espanhol

Posteriormente passei o vídeo “Shinchan se va de compras”, ao mesmo tempo que visualizaram o vídeo os alunos realizaram uma ficha de observação do mesmo, pois considero que é importante complementar a atividade da visualização do vídeo com uma ficha de observação de modo a reter a atenção dos alunos para os elementos fundamentais que se pretendem transmitir.



Imagem 38

 DEPARTAMENTO DE EDUCACIÓN EUSKAL ERREAJUEN RAO VASCO	Escola Básica Grão Vasco Espaniol 1 - 2011 / 2012
Alumno: _____ Ficha nº _____ Fecha: ____/____/____	

Ficha de observación del video: “Shinchan se va de compras”

1- La madre va a preparar una cena especial, porque...

- a) es su cumpleaños. b) es Navidad. c) tienen invitados.

2- El niño tiene que comprar...

- a) rábanos y patatas. b) carne picada y rábanos. c) patatas fritas y un álbum de fotos de Cindy Crawford.

3- ¿A qué tienda va en primer lugar?

- a) Pescadería. b) Frutería. c) Panadería.

4- No pudo hacer la compra, porque...

- a) se fue a casa. b) no sabía cómo pedir la cantidad de carne picada. c) no tenía dinero para pagar.

5- ¿Al final qué ocurre?

- a) Mamá no come. b) Los invitados no vienen. c) Papá va a hacer la compra.

6- ¿Cómo se llama el héroe de Shinchan?


- a) Superhéroe. b) Ultraman. c) Ultrahéroe.



Imagem 39

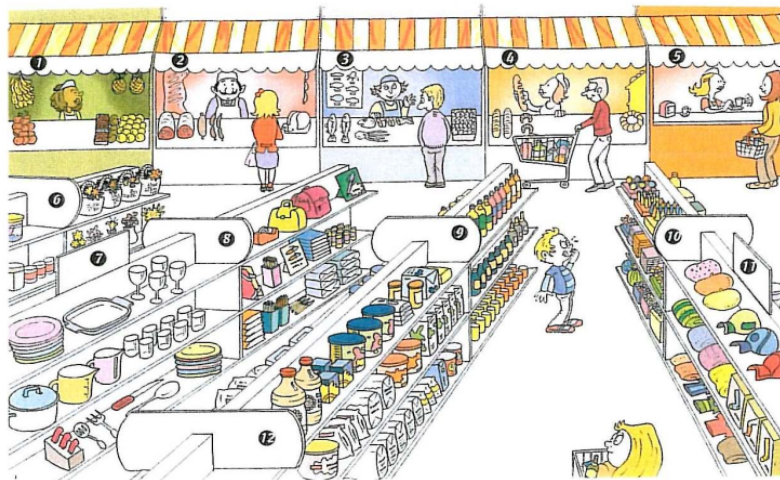
A presença das Novas Tecnologias de Informação no ensino do Espanhol

Após a correção da ficha de observação do vídeo por parte dos alunos, projetei no quadro interativo uma ficha de trabalho acerca do tema que estava a ser lecionado. Esta ficha era composta por várias imagens de lojas e pelos produtos que podemos encontrar nas mesmas, nesse sentido procedi primeiramente à exploração visual da imagem tendo como finalidade que os alunos estabelecessem uma ligação entre as diferentes lojas e os vários produtos/alimentos que podiam comprar em cada uma delas, depois recorri ao registo escrito do novo vocabulário no quadro e pedi aos alunos que o registassem nos seus cadernos no sentido de consolidarem os novos conteúdos apreendidos. No final da exploração das imagens e do vocabulário que se pretendia transmitir pedi aos alunos que realizassem a ficha de trabalho para aplicação de todos os conhecimentos interiorizados durante a aula em questão.

 GOBIERNO DE LAS ISLAS BALEARES GOBIERNO DE LAS ISLAS BALEARES	Escola Básica Grão Vasco Español 1 - 2011 / 2012
Alumno: _____ Ficha nº _____ Fecha: ____/____/____	

¡Aprende más! De compras

1 - Observa el cartel y organiza el vocabulario dado.





frutería papelería floristería ropa casa / hogar carnicería y charcutería
 bebidas golosinas pescadería ultramarinos
 panadería y pastelería cafetería

1 _____ 2 _____ 3 _____ 4 _____ 5 _____ 6 _____	7 _____ 8 _____ 9 _____ 10 _____ 11 _____ 12 _____
--	---

Imagem 40

Sétima aula assistida (2º Período)

 AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GRÃO VASCO	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GRÃO VASCO - VISEU Escola Básica Grão Vasco Español- 2011/2012 Nivel A1 PLAN DE UNIDAD: Cuerpo humano, salud y estados anímicos	
--	---	---

Lecciones:	números y					
Fechas:	20 de marzo de 2012					
Destinatarios:	7º F					
Profesora en prácticas:	Celina Beirão					
OBJETIVOS / DESTREZAS	CONTENIDOS	DESARROLLO DE LAS ACTIVIDADES	AGRUPAMIENTO	MATERIALES	Evaluación	Tiempo
Practicar la comprensión auditiva Practicar la comprensión lectora. Practicar la expresión oral. Practicar la expresión escrita. Ampliar vocabulario.	Léxicos: - La Ropa - Nombres de prendas y sus características - La compra Gramaticales: Verbos "gustar" y "encantar"	I. Lecciones y <ul style="list-style-type: none"> La profesora entra en clase, saluda a los alumnos. Inicia la clase y hace el registro del resumen de la clase anterior en la pizarra. Los alumnos recuerdan lo aprendido anteriormente. Para motivar la clase la profesora introduce un pequeño diálogo para despertar la atención de los alumnos al tema que van a estudiar estableciendo una conexión con el tema de la clase anterior "las tiendas y sus productos". 	En grupo/ individual en En grupo	Pizarra, bolígrafo y cuaderno	Participación ordenada Observación directa Responsabilidad	5 minutos 5 minutos

Imagem 41

A sétima aula assistida que corresponde à segunda aula do segundo período teve a duração de noventa minutos e serviu para concluir os conteúdos lecionados das últimas aulas e para introduzir a nova unidade temática que se pretendia lecionar “a roupa” a nível lexical e o verbo “gustar” a nível gramatical. De forma a motivar a turma para o tema que pretendia lecionar introduzi um diálogo introdutório que estabeleceu o elo de ligação com a aula anterior, “las tiendas y sus productos”. Neste sentido questioneei algumas alunas acerca das suas lojas preferidas no que diz respeito a roupa e elas foram-me identificando várias lojas pela sua marca, a Berska, a Stradivarius, a Benetton e algumas lojas desportivas, nesta sequência perguntei-lhes se elas gostavam muito de roupa e as alunas prontamente me responderam que sim, então eu mostrei o meu agrado perante esta preferência das discentes porque o tema da aula era efetivamente a roupa.

A presença das Novas Tecnologias de Informação no ensino do Espanhol


Depois de introduzido e de identificado o tema da aula procedi à visualização do vídeo “las prendas de ropa” os alunos realizaram então a ficha proposta de observação do mesmo.



Imagem 42

Seguidamente explorei em conjunto com a turma os conteúdos lexicais do vídeo no sentido de consolidar os seus novos conhecimentos.

A presença das Novas Tecnologias de Informação no ensino do Espanhol

 <p>DEPARTAMENTO DE ESCOLAS EUSKADIA GRÃOVASCO</p>	<p>Escola Básica Grão Vasco Español 1 - 2011 / 2012</p>
Alumno: _____ Ficha nº _____ Fecha: ____/____/____	

7º Curso – Español - Iniciación

Dí si las siguientes afirmaciones son verdaderas o falsas.

1. El profesor se llama Pedro.
2. Él es bajo y delgado.
3. El vídeo se pasa en verano.
4. El profesor lleva poca ropa vestida.
5. Lo primero que hace es quitarse su abrigo.
6. El vídeo se pasa en Francia.
7. El profesor lleva vestido un chándal Adidas.
8. Tiene un sombrero negro en la cabeza.
9. El profesor también lleva una cazadora para protegerse del frío, del viento y de la lluvia.
10. En el cuello lleva una bufanda que fue un regalo de su novia.
11. Por debajo del jersey el profesor lleva una camiseta de manga corta.
12. En las piernas lleva unos pantalones vaqueros
13. En el colegio los alumnos pueden llevar pantalones vaqueros.
14. Al profesor le gusta llevar pantalones vaqueros porque son muy modernos.
15. Al profesor le gusta llevar zapatillas cuando está en el colegio porque son muy cómodas.
16. En los pies lleva unas medias de color blanco.
17. Cuando los pies huelen, decimos en español, que estos bailan.
18. Al final del vídeo el profesor nos enseña su ropa interior.


Imagem 43

Assim com esta atividade pretendi motivar e despertar a atenção dos meus alunos para o tema que estava a lecionar, aumentando o seu vocabulário. Tive também oportunidade de verificar a sua compreensão face aos conteúdos do vídeo que tínhamos terminado de visualizar. Neste sentido, considero fundamental a visualização de vídeos nas minhas aulas de espanhol porque através destes posso ilustrar aos alunos os conteúdos que pretendo lecionar, recorrendo a uma pronúncia correta das palavras, uma vez que maioria destes vídeos é produzida por pessoas de nacionalidade Espanhola.

Terminado o vídeo, procedeu-se à sua correção.

A presença das Novas Tecnologias de Informação no ensino do Espanhol

Com vista a consolidação do novo vocabulário procedi à distribuição de uma ficha de trabalho que se dividia em duas partes, a primeira tinha um carácter informativo fornecendo mais vocabulário relacionado com o tema que estava a ser lecionado, a segunda parte da ficha era composta por exercícios de aplicação.

	Escola Básica Grão Vasco
	Español 1 - 2011 / 2012
Alumno: _____	Ficha nº _____ Fecha: ____/____/____

Ficha Informativa Las Prendas de Vestir



1.1- Escribe el nombre de las prendas de vestir de la ilustración.



- 1) _____
- 2) _____
- 3) _____
- 4) _____
- 5) _____
- 6) _____
- 7) _____
- 8) _____
- 9) _____
- 10) _____
- 11) _____
- 12) _____
- 13) _____
- 14) _____
- 15) _____
- 16) _____
- 17) _____
- 18) _____
- 19) _____


Imagem 44

A realização desta ficha por parte dos alunos permitiu-me verificar se estes estavam a acompanhar os conteúdos programáticos pretendidos.

Como considero o suporte visual e auditivo essencial na aquisição das competências essenciais de uma língua Estrangeira, procedi à projeção de um exercício da Escola Virtual acerca da roupa, onde os alunos tiveram o primeiro contato com o verbo “gustar” que era o segundo tema da aula e proporcionei aos alunos um importante momento de transmissão de conteúdos gramaticais através de motivação e interesse para a parte gramatical que se estava a lecionar.

Procedeu-se à correção do exercício multimédia no quadro por parte dos discentes.

Depois de explicar o usos e as diferentes formas do novo verbo e de outros verbos do mesmo género, distribui aos alunos uma ficha de trabalho para aplicação dos conhecimentos interiorizados. Esta ficha era composta por duas partes, uma primeira informativa onde se explicava a constituição do verbo “gustar” e uma segunda prática, onde englobava exercícios de aplicação. Neste sentido procedi à explicação da primeira parte da ficha, isto é à explicação da formação e da conjugação do verbo “gustar” e de outros que se conjugam da mesma forma, depois de interiorizada a formação deste novo verbo por parte dos alunos pedi-lhes que realizassem a segunda parte da ficha com vista a consolidação dos novos conhecimentos adquiridos.



AGROPAMENTO DE ESCOLAS
GRÃO VASCO

Escola Básica Grão Vasco
Español 1 - 2011 / 2012
Ficha nº ____ Fecha: ____ / ____ / ____

Alumno: _____

EXPRESAR GUSTOS



me gusta + jugar al tenis (*Infinitivo*)
le gusta + el tenis (*sustantivo sing.*)
nos gustan + los gatos (*sustantivo pl.*)
os gustan

● ¿Te gusta la música?
○ Sí, mucho.

A MÍ TAMBIÉN/TAMPOCO

● Me gusta mucho leer.
○ A mí también.
■ A mí no (me gusta).

● No me gusta el fútbol.
○ A mí tampoco.
■ A mí sí (me gusta).

Malena y Álvaro tienen gustos diferentes. Escribe al lado qué les gusta y qué no les gusta a cada uno.

Malena

- salir con amigos, leer
- aprender español
- hacer los deberes, hacer deporte
- ordenar su habitación, hablar por teléfono

Álvaro

- hacer teatro, ordenar su habitación
- bailar, hablar por teléfono
- hacer deporte, aprender español
- leer, levantarse temprano


le gusta le gusta mucho
 no le gusta no le gusta nada

A Malena le gusta mucho aprender español. También le gusta
y
No le gusta ni
..... y no le gusta nada
..... ni

A Álvaro

Imagem 45

No final da aula os alunos ouviram e completaram a letra da canção “Me gustas Tú” do grupo Manu Chao, com vista a aplicação prática dos seus conhecimentos adquiridos.

	Escola Básica Grão Vasco Español 1 - 2011 / 2012
Alumno: _____ Ficha nº _____ Fecha: ____/____/____	

Me Gustas Tú



bin¿Qué horas son mi corazón?
Te lo dije muy clarito
Doce de la noche en la Habana, Cuba
Once de la noche en San Salvador, El Salvador
Once de la noche en Managua, Nicaragua

Me gustan los aviones, me gustas tú.
Me gusta viajar, me gustas tú.
Me gusta la mañana, me gustas tú.
Me gusta el viento, me gustas tú.
Me gusta soñar, me gustas tú.
Me gusta la mar, me gustas tú.

Que voy a hacer, je ne sais pas.
Que voy a hacer, je ne sais plus.
Que voy a hacer, je suis perdu.
Que horas son, mi corazón.

Me gusta la moto, me gustas tú.
Me gusta correr, me gustas tú.
Me gusta la lluvia, me gustas tú.
Me gusta volver, me gustas tú.
Me gusta marijuana, me gustas tú.
Me gusta colombiana, me gustas tú.
Me gusta la montaña, me gustas tú.
Me gusta la noche...

Que voy a hacer, je ne sais pas.(...)

Me gusta la cena, me gustas tú.
Me gusta la vecina, me gustas tú.
Radio relojito
Me gusta su cocina, me gustas tú.
Una de la mañana
Me gusta camelar, me gustas tú.
Me gusta la guitarra, me gustas tú.
Me gusta el reggae, me gustas tú.



Que voy a hacer, je ne sais pas (...)

Me gusta la canela, me gustas tú.
Me gusta el fuego, me gustas tú.
Me gusta menear, me gustas tú.
Me gusta la Coruña, me gustas tú.
Me gusta Malasaña, me gustas tú.
Me gusta la castaña, me gustas tú.
Me gusta Guatemala, me gustas tú.

Vocabulario:
Castaña: borracheira (coloquial)
Malasaña: bairro madrileño, famoso pelos seus bares e ambiente juvenil
La Coruña: cidade da Galiza
Camelar: enganar, convencer, namoriscar

Esta música foi passada duas vezes no sentido dos alunos verificarem os seus erros, considero que neste tipo de atividades é essencial repetir a audição da canção depois do discente ter procedido à correção da letra da canção porque lhe permite comparar o que conseguiu captar de forma correta com o que não conseguiu apreender em termos de compreensão auditiva, entendendo melhor a causa dos seus erros.

Oitava aula assistida (3º Período)

 <p>AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GRÃO VASCO</p>	<p>AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GRÃO VASCO - VISEU Escola Básica Grão Vasco Espanhol- 2011/2012</p> <p>Nível A1 PLAN DE UNIDAD: Las profesiones</p>	
--	--	---

Lecciones:	números y
Fechas:	24 de abril de 2012
Destinatarios:	7º F
Profesora en prácticas:	Celina Beirão

OBJETIVOS / DESTREZAS	CONTENIDOS	DESARROLLO DE LAS ACTIVIDADES	AGRUPAMIENTO	MATERIALES	Evaluación	Tiempo
Practicar la comprensión auditiva	Léxicos: - Las Profesiones -Trabajos / tareas individuales y de grupo	I. Lecciones y El profesor entra en la clase, saluda a los alumnos, inicia la clase y hace el registro del resumen de la clase anterior en la pizarra. • Los alumnos recuerdan lo aprendido anteriormente, “el verbo doler y algunos estados de enfermedad” hasta que llegan al nombre de la profesión “médico/enfermera”. • A continuación los alumnos visualizan un powerpoint con algunas de las principales profesiones. • Seguidamente el profesor explica el género	En grupo/ individual en	Pizarra, bolígrafo y cuaderno	Participación ordenada	5 minutos
Practicar la comprensión lectora.			En grupo		Observación directa	5 minutos
Practicar la expresión oral.			En grupo		Responsabilidad	12 minutos
Practicar la expresión escrita.					Ordenador, bolígrafo y cuaderno	
Ampliar vocabulario.				Pizarra		

Imagem 47

A última aula assistida que vou descrever enquadrou-se na última unidade temática do manual dos alunos, “De mayor seré...”, antes os alunos tinham aprendido o nome de algumas doenças e os seus estados e nesta aula pretendia-se lecionar as profissões e o futuro imperfeito.

Assim, iniciei esta aula com um pequeno diálogo introdutório com os alunos onde introduzi perguntas relacionadas com os conteúdos lecionados na última aula, como por exemplo: Quando estás doente onde te diriges?

Claro que a resposta dos alunos veio na sequência da minha intenção prévia, ou seja, responderam-me que se dirigiam ao hospital, a uma farmácia ou a um centro de saúde e que eram atendidos por um médico, por uma enfermeira ou por um farmacêutico, ou seja acabaram por me referir algumas profissões relacionadas com a saúde.

Depois de descoberto o tema pelos alunos e com vista a motivar o seu interesse para o tema que pretendia lecionar, passei na turma a visualização de um powerpoint que continha várias profissões, esta visualização foi sempre acompanhada pela pergunta “Que profissão será esta?”.

A realização desta pergunta aos alunos enquanto visionavam o powerpoint não foi feita ao acaso, por um lado pretendi suscitar a sua atenção e a sua participação, através da associação da profissão ilustrada com o conceito escrito no quadro e a sua expressão oral por parte dos discentes, por outra lado, esta pergunta introduzia o verbo “ser” no futuro imperfeito que era o segundo tema desta aula.



Imagem 48

Também aproveitei a visualização deste powerpoint para explicar a formação do género feminino de algumas profissões que apareciam nas imagens e cuja formação é diferente na língua portuguesa.

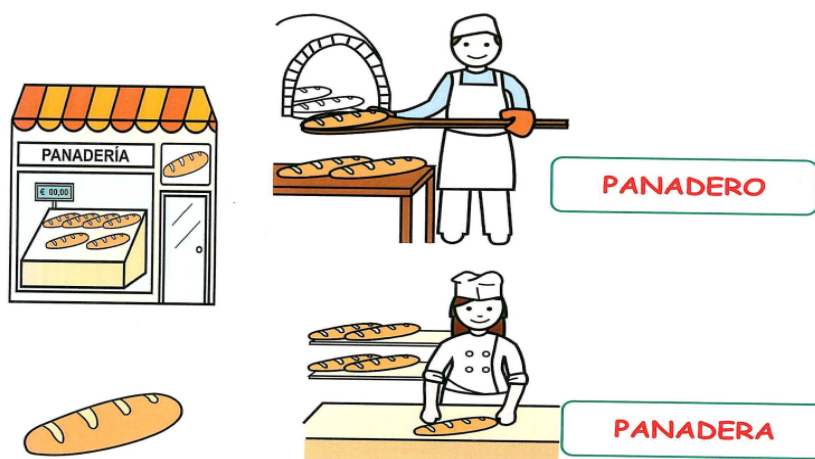


Imagem 49

Com vista a consolidar os novos conhecimentos os alunos elaboram uma ficha de trabalho.

 <p>AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GRÃO VASCO</p>	Escola Básica Grão Vasco	
	Espanol 1 - 2011 / 2012	
Alumno: _____	Ficha nº _____	Fecha: ____/____/____

Ficha de Trabajo

Grupo I

Las Profesiones:

asistente
informático
abogado
diseñadora de moda

arquitecto
chófer
enfermera
azafata

periodista
albañil
camarero
ballarina

1) Mira estas personas y escribe sus profesiones.

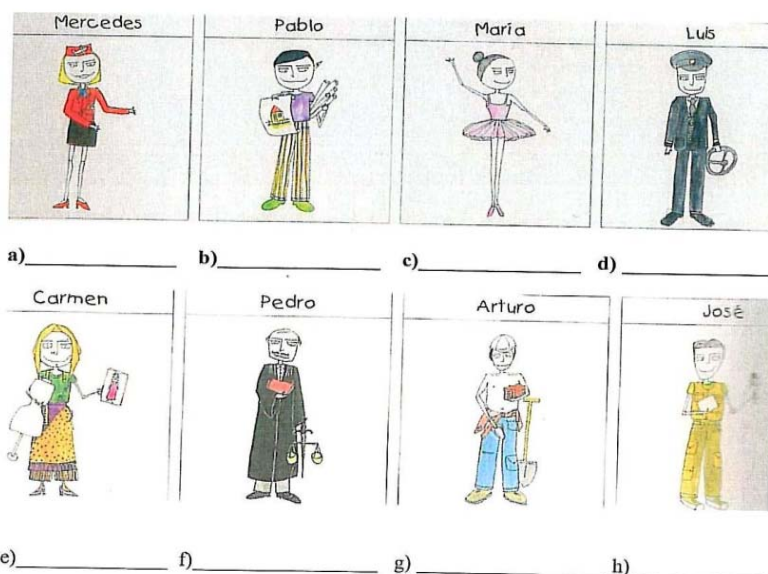



Imagem 50

Após a sua correção, procedi à elaboração de uma segunda pergunta a alguns membros da turma, “Que profissão terás no futuro?”, esta pergunta tinha como finalidade promover a participação dos alunos, desenvolver a sua imaginação e criatividade e introduzir o futuro imperfeito através da utilização do verbo ser e ter, “Eu serei...”.

Identificado o novo tempo verbal da pergunta por parte dos alunos procedi à sua explicação no quadro, posteriormente os alunos sistematizaram o seu uso através da realização de uma ficha de trabalho.

 <p>AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GRÃO VASCO</p>	Escola Básica Grão Vasco	
	Espanol 1 - 2011 / 2012	
Alumno: _____ Ficha nº _____ Fecha: ____/____/____		

Ficha de Trabajo: el Futuro Imperfecto

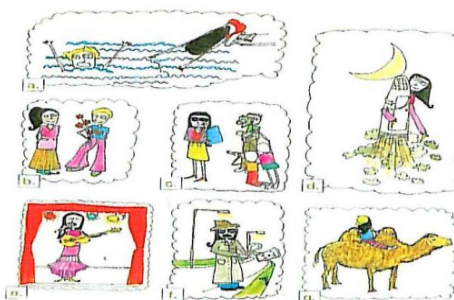
Grupo I

Verbos Regulares

INFINITIVO +	é	hablaré	comeré	viviré
	ás	hablarás	comerás	vivirás
	á	hablará	comerá	vivirá
	emos	hablaremos	comeremos	viviremos
	éis	hablaréis	comeréis	viviréis
	án	hablarán	comerán	vivirán

- 1) Julia ha consultado a una bruja para conocer su futuro. Observa las imágenes y escribe lo que Julia ha escuchado.

Ej: Veo que tu futuro será muy risueño, que...



Investigar	Encontrar	Dar	Salvar	Viajar	Ser
Andar					

- a) _____
- b) _____
- c) _____
- d) _____
- e) _____
- f) _____
- g) _____

Imagem 51

No final da aula com o intuito de promover a compreensão auditiva, escrita e oral dos alunos e de proporcionar um momento aprazível de aprendizagem dentro da sala de aula passei uma canção de um cantor muito famoso da América Latina “Juanes” associando deste modo, a temática da aula aos interesses dos jovens desta faixa etária, “a música”.

Após os alunos terem completado a letra da canção com o novo tempo verbal estudado, procedi à visualização do vídeo da canção com a letra incorporada, esta atividade teve como objetivo a correção da letra e permitiu-me verificar se as ideias que os alunos tinham em relação ao tema da canção estavam em concordância com as imagens do vídeo, desenvolvendo deste modo uma aprendizagem motivadora, dinâmica e eficaz na apreensão dos conteúdos pretendidos.



CANCIÓN “UN DÍA NORMAL”

Hoy es un día normal
pero yo voy a hacerlo intenso
hoy puede apagarse el sol
pero no la luz de mi alma
en un día como hoy
_____ más despacio
en un día como hoy
_____ mi verdad
en un día como hoy
te _____ con mis brazos
en un día como hoy...

CORO:

*Porque nunca sabes lo que tienes hasta que lo pierdes
Lamentablemente nunca vuelve...*

No importa en donde estés
yo desde aquí te _____ en mis sueños
mi sangre _____ por ti
hasta que se pierda por tu cuerpo
en un día como hoy
caminaré más despacio
en un día como hoy
_____ mi verdad
en un día como hoy
te _____ con mis brazos
En un día como hoy...

CORO:

*Porque nunca sabes lo que tienes hasta que lo pierdes
Lamentablemente nunca vuelve... (x2)*

*Fuente : musica.com
Letra añadida por Profesora: Celina Beirão*

Cantante: Juanes

Imagem 52

Considero importante referir que nesta aula não consegui corrigir alguns exercícios da segunda ficha de trabalho, neste sentido e como queria finalizar esta unidade temática com a turma, ainda efetuei uma aula de quarenta e cinco minutos por minha iniciativa própria uma vez que já tinha cumprido com as aulas assistidas exigidas como professora estagiária nesta escola.

A presença das Novas Tecnologias de Informação no ensino do Espanhol

Esta última aula que lecionei teve um caráter mais lúdico e descontraído, pois tinha como finalidade concluir os conteúdos programáticos previstos e despedir-me da turma que me acolheu durante a realização da minha prática pedagógica enquanto professora estagiária. Assim procedemos a um jogo que consistia na consolidação dos conteúdos temáticos da última unidade que lhes lecionei, “o lote das profissões” e depois tirámos várias fotos e trocámos o e-mail para não perdermos o contato e para que os alunos pudessem recorrer a mim sempre que necessitarem, reforçando deste modo o papel do professor que não se deve limitar a ser um mero transmissor de conhecimento mas acima de tudo deve ser um amigo e um elemento em que os alunos podem confiar.



Imagem 53



Imagem 54

3.4. Trabalho desenvolvido no ano letivo 2011/2012

No âmbito da participação no Agrupamento de Escolas Grão Vasco e na minha relação com a comunidade educativa, considero que cumpro os meus deveres profissionais com dedicação e competência. Envolvi-me nos projetos e atividades previstas a nível de escola e nas atividades da turma que lecionei sempre que solicitada, ou em articulação com os outros colegas de estágio.

Particpei na maioria das reuniões do conselho de turma da professora Ana Elias, e nos conselhos de turma do 7º F sempre que solicitavam a minha presença, opinando sobre os mais variados assuntos.

Trabalhei em equipa com os colegas de estágio na elaboração e posterior concretização de projetos e atividades comuns.

Colaborei nas atividades que constam no Plano Anual de Atividades da disciplina de Espanhol no Agrupamento de Escolas Grão Vasco.

No dia doze de Outubro promovi “o Dia da Hispanidade” que é o dia em que todos os países que partilham a língua e a cultura hispânica comemoram a descoberta da América por Cristóvão Colombo, neste sentido desenvolvi na minha turma 7º F a construção de cartazes alusivos a esta festa nacional em Espanha, assim como a visualização e a audição de vídeos e canções que remontassem para a comemoração e para a explicação histórica deste dia. Com o intuito de reforçar a comemoração deste dia, ainda promovi em colaboração com os meus colegas na sala dos professores um pequeno lanche com alimentos típicos da gastronomia espanhola como “pinchos, tortilhas, torrões, caramelos”, entre outros, no sentido de promover a partilha de alguns conhecimentos históricos/culturais por parte da comunidade escolar.



Imagem 55

A presença das Novas Tecnologias de Informação no ensino do Espanhol

No dia seis de Janeiro promovi a festa do dia dos reis assim, criei coreografias com os alunos relativas às músicas de Natal em Espanha e procedi a pequenas encenações da história do “ dia dos Reis Magos” nas turmas de espanhol, caracterizei os alunos de algumas personagens alusivas a essa época histórica, ou seja, de Reis Magos, de Nossa Senhora, de São José, de Jesus Cristo e do anjo que anunciou a chegada dos Reis Magos, trabalhei com os alunos cantigas de Natal e procedemos a pequenas dramatizações relativas a este dia, acompanhadas pela distribuição de um pequeno presente alusivo a esta data festiva, para todos os alunos das turmas de Espanhol da escola.



Imagem 56

Durante a noite solicitada pela minha orientadora de Espanhol cantámos as Janeiras, à porta das casas de alguns dos Encarregados de Educação.

A preparação desta atividade exigiu algum trabalho prévio da minha parte, uma vez que os alunos tiveram que ensaiar durante algum tempo a letra e a música de alguns “vilancicos”, conhecidos em Espanha e também exigiu a participação dos colegas mais velhos das turmas de espanhol que pertenciam ao clube de música da escola.



Imagem 57

Esta atividade extra curricular foi caracterizada por um grande envolvimento das turmas, da comunidade escolar e resultou num momento de interação social muito aprazível para todos.

Neste sentido, penso que criei uma boa empatia na relação pedagógica com os meus discentes nos diferentes momentos pedagógicos, não só nas atividades curriculares, como nas atividades de carácter mais lúdico que foram dinamizadas durante todo o ano letivo, com o intuito de explorar a vertente criativa, imaginativa e o desenvolvimento da expressão comunicativa dos alunos relativamente à disciplina de Espanhol.

Procurei privilegiar, sempre que possível, o exercício da transdisciplinaridade, como meio de abarcar e conjugar várias áreas de saber. Participei no projeto “A semana da leitura”, tendo os alunos da minha turma elaborado poemas alusivos aos temas da poesia retratados durante esta semana, assim pesquisámos poetas importantes do mundo Hispano como Pablo Neruda, Gabriel Garcia Marques entre outros, criámos canções alusivas à poesia estudada e ensaiamos músicas com instrumentos musicais para posteriormente recitar nas diversas turmas de espanhol

da escola Grão Vasco, com vista a dinamizar o gosto pela leitura, pela escrita e pela obra e vida de alguns dos nossos melhores poetas portugueses e espanhóis. No final foi feita uma análise do tema e da moral de cada poema no sentido de ajudar os alunos a terem um melhor conhecimento e entendimento da vida e da obra de cada poeta analisado durante esta semana.

Para finalizar este item, posso concluir que foi sempre uma preocupação minha pensar e organizar as aulas e todas as atividades de forma a desenvolver e a contribuir para o sucesso dos alunos aumentando, desta forma, a motivação pelo querer fazer e aprender. Assim, usei estratégias diversificadas e apresentei atividades diferenciadas e lúdicas; prestei apoio individualizado, sempre que necessário; trabalhei com eles a atenção e a concentração; recorri frequentemente ao reforço positivo e até a pequenos incentivos, como por exemplo a distribuição de rebuçados na turma do 7º F, quando todos os membros tinham efetuado os TPC, com o objetivo de valorizar o esforço, a dedicação e o empenho. Tentei, ir ao encontro dos interesses e expectativas dos discentes, a fim de solidificar a minha relação professor/amigo com eles. Proporcionei, nas minhas aulas e nas diversas atividades extra escolares, um clima de responsabilidade, respeito mútuo e entreajuda entre todos.

No cômputo geral, as atividades letivas e não letivas, que estavam planeadas, foram concretizadas com sucesso, envolvi os discentes nas mesmas de uma forma ativa, motivando-os para o gosto na realização das atividades propostas constatei que a evolução dos meus alunos foi bastante positiva e gratificante para mim.

Nota: Em anexo envio um cd com as atividades realizadas durante este ano letivo que considero muito importante a sua visualização no sentido de complementar a minha dissertação.

3.5. Ações de Formação frequentadas no ano letivo 2011/2012

Neste último ano letivo, participei em ações de formação, palestras e seminários relacionadas com o terceiro ciclo de Estudos Portugueses e Espanhóis na Universidade da Beira Interior tendo todos estes, um contributo positivo e crucial para o meu desempenho profissional dada a sua relação direta com a área científico-pedagógica que eu sou docente. Saliento apenas as participações mais relevantes:

- Formação para professores 2º e 3º ciclo, no âmbito das Novas Tecnologias de Informação - Tema da minha tese de mestrado, Covilhã, fevereiro, 2012.
- Formação Escola Virtual - Viseu, 13 de março, 2012.
- Formação e análise de manuais do sétimo ano da disciplina de Espanhol, nível inicial - Editora Edinumen - Guarda, 14 de abril de 2012.

Considero que a frequência em ações de formação é essencial para um bom desempenho pessoal, profissional e para atualização e acompanhamento da evolução de conhecimentos científico-pedagógicos. Contudo, tenho constatado uma grande dificuldade em realizar ações de formação creditadas para o meu grupo de docência. Assim, este ano, de modo a colmatar esta lacuna assisti a uma série de seminários e palestras muito proveitosas, tendo já implementado algumas das estratégias e recursos partilhados nesses encontros, sobretudo a nível da tecnologia/internet que é o tema da minha tese de mestrado “O uso das Novas Tecnologias no Ensino do Espanhol”, por considerar estas ferramentas de trabalho prolíferas e motivadoras, tanto para os alunos como para os professores.

Destaco positivamente a formação da editora espanhola Edinumen que está representada em Portugal pela Lexilivros, pelos materiais, recursos e estratégias que apresentam no sentido de aperfeiçoar e de melhorar a minha prática enquanto docente de Espanhol. Também considero importante a minha participação nesta ação de formação uma vez que para o próximo ano letivo mudam os manuais do sétimo ano da disciplina Espanhol. Assim, a minha intervenção nesta ação de formação permitiu adquirir um maior conhecimento dos livros de espanhol representados por esta editora em Portugal ajudando-me posteriormente na seleção do manual que considero mais completo e motivador para a docência, ao nível inicial do espanhol na escola.

Também devo salientar que um dos capítulos da minha tese recai precisamente neste tema, isto é, na análise de três manuais de Espanhol do sétimo ano no que se refere à aplicação prática das novas tecnologias no ensino da língua castelhana. Assim, a análise deste capítulo elaborada por mim foi enriquecedora pois ao analisar

essa vertente pedagógica também tive que investigar todas as outras competências trabalhadas nos diferentes manuais nomeadamente no que se refere às atividades que promovem o desenvolvimento e a aquisição das diferentes competências da língua espanhola, (competência escrita, gramatical, comunicativa e auditiva por parte dos alunos), este facto ajudou-me na seleção do manual do sétimo ano da disciplina de Espanhol que eu considere mais adequado no tratamento e no desenvolvimento das mesmas competências por parte dos alunos.

As ações de formação, palestras, seminários, assim como a minha conclusão do terceiro ciclo de estudos no mestrado de Estudos Portugueses e Espanhóis evidenciam uma preocupação permanente na procura e atualização dos meus conhecimentos profissionais, que me permitiram um melhor entendimento do papel do professor e das práticas a desenvolver.

Também devo referir que no final deste ano letivo penso regressar à universidade UIMP em Santander/Espanha onde realizei o Erasmus enquanto frequentei a minha licenciatura, no sentido de concluir o diploma de nível superior da língua castelhana que me permite lecionar espanhol em todos os países europeus. Também devo acrescentar que esta não é uma preocupação exclusiva deste ano letivo mas têm sido uma preocupação que me tem acompanhado durante todo o meu percurso como docente de espanhol, uma vez que todos os anos tento aperfeiçoar e melhorar a minha prática pedagógica em Espanha.

3.6. Considerações Finais

Penso que ano letivo 2011/2012 foi muito importante para o meu enriquecimento e aperfeiçoamento como docente. Neste ano letivo fui colocada no Agrupamento de Escolas de Oliveira de Frades e ao mesmo tempo desenvolvi a minha prática como professora estagiária no Agrupamento de Escolas Grão Vasco em Viseu. Não posso negar as dificuldades sentidas ao longo desta etapa crucial para a minha formação contínua, uma vez que o facto de ser professora titular de nove turmas, mais ou menos cento e setenta alunos em outra escola onde só havia dois professores de Espanhol, aliado ao estágio pedagógico na Escola Básica Grão Vasco foi muito duro para mim, no entanto de toda esta experiência destaco um balanço claramente positivo.

Esta constatação positiva deve-se sobretudo ao grande espírito de entre ajuda entre os diferentes membros do estágio e aos professores que me acompanharam na execução desta etapa nomeadamente, a professora Ana Elias, o professora Noemi Perez e o professor doutor José Henrique Manso.

Como o tema da minha dissertação é “A presença das Novas Tecnologias de Informação no ensino do Espanhol” tive sempre a preocupação de recorrer ao seu uso para motivar os meus alunos para a aprendizagem das diferentes unidades temáticas lecionadas e o balanço que faço no final do ano letivo é bastante positivo, pois alunos mostraram-se sempre muito interessados e motivados relativamente a este tipo de atividades nas aulas.

Penso que a maior dificuldade que senti durante a execução deste estágio pedagógico foi a passagem dos meus conhecimentos teóricos para a prática, ou seja para a superação das verdadeiras necessidades de aprendizagem dos alunos, nesse sentido tentei sempre diferenciar as minhas estratégias, as minhas atividades e os meus recursos no sentido de responder às especificidades de cada elemento da turma.

Durante este estágio tive que planificar várias unidades temáticas ao longo dos três períodos letivos que foram avaliadas e assistidas pela professora titular da turma Ana Elias e pela professora Noemi Perez.

Não devo negar o nervosismo associado às aulas assistidas de que fui sujeita, no entanto penso que apesar dos nervos consegui sempre atingir os objetivos propostos e a única limitação que senti prendeu-se com a falta de tempo para cumprir a planificação de algumas aulas que lecionei. Penso que esta ocorrência deve-se ao facto de ser muito ambiciosa na planificação das minhas atividades,

talvez porque estou sempre muito empenhada na execução das mesmas e por vezes não sei muito bem controlar o tempo, no entanto tento sempre solucionar esta falha na aula seguinte e começo sempre pela atividade que não consegui concluir, como procedi na última aula que planifiquei nesta dissertação, evidenciando assim a minha preocupação em superar esta dificuldade detetada.

Penso que a minha prática como professora estagiária no Agrupamento de Escolas Grão Vasco foi muito importante e que as orientações, o acompanhamento e a dedicação dos meus professores foram essenciais pois ajudaram-me a trabalhar e a desenvolver melhor as diferentes competências de aprendizagem dos alunos e a melhorar a minha profissão enquanto docente.

Assim ao contrário do que muita gente pensa ser professor não é uma profissão fácil, muito pelo contrário esta profissão é muito exigente e requer uma constante formação que só é possível através de muito esforço, muito empenho, muita dedicação aos alunos e sobretudo através de muita paixão pela nossa arte, a arte de ensinar.

Para finalizar, considero que as páginas desta dissertação de mestrado refletem no fundo as angústias, os medos, as incertezas, as alegrias e as vitórias porque passei no decorrer da sua construção, a sua conclusão revelou-se para mim a superação de um grande desafio que a meu ver foi essencial para o aperfeiçoamento da minha prática enquanto profissional e que me fizeram crescer muito a nível pessoal.

Bibliografia

ABRAMS, Z. (2003). *The effect of synchronous and asynchronous CMC on oral performance in german*. In: *The Modern Language Journal*, 87. 157-167.

ANDRADE, A. I.; ARAÚJO e SÁ, M. H. (2001). *Para um diálogo entre as línguas: da sala de aula à reflexão sobre a escola*. In: *Inovação*, 14, 1-2, 149-168

ARAÚJO e SÁ, M. H (2004). *Do triunfo do particularismo à diluição das fronteiras: a Didáctica de Línguas face a novas utopias*. In: *II Encontro Nacional da SPDLL: Didáticas e Utopias*, 13-15 de Maio, Universidade do Algarve, Faro (texto da conferência).

ARAÚJO E SÁ, M. H. (1996). *Processos de Interacção Verbal em Aula de Francês Língua Estrangeira: Contributos para o Estudo das Atividades Dialógicas de Adaptação Verbal*. Universidade de Aveiro: tese de doutoramento (não publicada).

BREWER, C. *Music and learning: Seven ways to use music in the classroom*. Tequesta, FL: LifeSounds, 1995.

CHUN, D.M. (1994). *Using computer networking to facilitate the acquisition of interactive competence*. *System*, Vol. 22, No.1. 17-31.

CACHAPUZ, A., Sá-Chaves, I. e Paixão, F., *"Saberes Básicos de todos os Cidadãos no Séc. XXI"*, Relatório apresentado ao Conselho Nacional de Educação, em Junho 2002.

CARNEIRO, R., (2002). "Editorial", *Colóquio/Educação e Sociedade: Aprender ao Longo da Vida*, Nova Série 6, Dezembro 2002.

COSTA, F. (2005). *Avaliação de Software Educativo. Ensinem-me a pescar!* Cadernos de Utilização e Avaliação de Software Educativo. DGIDC: Lisboa.

DANIELE, M., ANGELI, S., SOLIVELLAS, D., MORI, G., GRECO, C., ROMERO, D. PUTASSO, M., JOFRE, E. & FISCHER, S. (2005). *Desarrollo de un software educativo para la enseñanza de la fotosíntesis*. Disponível online em <http://cs.uns.edu.ar>.

DOWNES, S (2006). *Groups vs. Networks: The Class Struggle Continues*. Comunicação feita no âmbito da eFest, Wellington, Nova Zelândia.

DUARTE, F. J. (2002). *Engenharia de Software Orientada aos Processos*. Braga: Escola de Engenharia, Dissertação de Mestrado em Informática, Universidade do Minho.

DIAS, M. (2002). *Software educativo e a produção de recursos em Portugal*. Comunicação apresentada na Semana da Escola Superior de Educação de Torres Novas.

FREIRE, P. (2003). *Pedagogia da autonomia. Saberes necessários à prática educativa* (31ªEd.). S. Paulo: Paz e Terra.

FISHER, Julianne (2000). *Sugestões para o desenvolvimento do trabalho pedagógico*.

GOMES, M. J. (2005). Blogs: *um recurso e uma estratégia pedagógica*. In A. Mendes, I. Pereira & R. Costa (eds), *VII Simpósio Internacional de Informática Educativa - SIIE05*. Leiria: Escola Superior de Educação de Leiria, 311-315.

GONZÁLES, FERNANDO SANTAMARIA. (2005). *Ferramentas da web para a aprendizagem colaborativa: weblogs, redes sociais, wikis, web 2.0*. Disponível em <http://www.gabinetedeinformatica.net/wp15/docs/ferramentaswebpont.pdf>

HOLMES, B., TANGNEY, B., FITZGILBON, A., SAVAGE, T., & MEHAN, S. (2001). *Communal Constructivism: Students constructing learning for as well as with others*. Dublin: Trinity College Dublin, Centre for Research in IT in Education.

JOBINGS, Dave (2005). Exploiting the educational potential of podcasting. Russell Educational Consultancy and Productions. Disponível em <http://recap.ltd.uk/articles/podguide>.

KAPLAN, A. M. e HAENLEIN, M. (2009). Users of the World, Unite! *The Challenges and Opportunities of Social Media Business Horizons*, v. 53, n. p. 59-68, January-February

KERN, R. (2000). *Computers, language and literacy*. In: KERN, R. Literacy and language teaching. Oxford: O.U.P. 223-266.

LEVY. P.A (2007) *Cibercultura Trad Carlos Irineu da Costa - São Paulo: Ed. 34,6^a*

LIMA, L. R. *O uso de canções no ensino de Inglês como língua estrangeira; a questão cultural*. 1 ed.: EDUFBA, 2004, v. 1, p 173 - 192.

MARTINS, I.P., VEIGA, L., TEIXEIRA, F., TENREIRO-VIEIRA, C., VIEIRA, R., RODRIGUES, A. V., COUCEIRO, F. (2007). *Educação em Ciências e Ensino Experimental no 1º Ciclo EB*. 2ª Edição. Lisboa: Ministério da Educação.

MARTINS, I. E. e VEIGA, M. L. (1999). *Uma Análise do Currículo da Escolaridade Básica na Perspectiva da Educação em Ciência*. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.

MEDINA, Suzanne L. The Effect of Music on Second Language Vocabulary Acquisition. ESL through music. California, U.S., 2003. p. 1 - 7. Disponível em: <http://www.forefrontpublishers.com/eslmusic/articles/01.htm>

MONDADA, L. (2001). *Pour une linguistique interactionnelle*. In: *Marges Linguistiques*, Mai 2001. URL http://marg.lng.free.fr/documents/artml0007_mondada_l/artml0007.hqx

MORAN, José Manuel (1995). Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias : Disponível em : <http://www.eca.usp.br/prof/moran>.

MOREIRA, C. A. P. (2004). Implicações para o processo Ensino/Aprendizagem decorrentes da planificação, comunicação e avaliação em projecto CTS, com

alunos do 3.º e 4.º ano e professores do 1.ºCEB. Braga: Universidade do Minho.
Disponível em: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/2765/1/CTS%20-%20Implica%C3%A7%C3%B5es%20para%20o%20processo%20E%20A%20decorrentes%20da%20plani%E2%80%A6.pdf>.

MURRAY, T R (2003). *The effect of Music on second language vocabulary acquisition*. ESL through music. California, U.S., 2003. p. 1-7.

NONNON, E. (1999). *Interactions et apprentissages*. In: *Le français aujourd'hui*, 113.

OLIVEIRA, ARMANDO & CARDOSO, L. E. “Estratégias e práticas na utilização do Moodle na disciplina de História”. [online]. Educação, Formação & Tecnologias. 2009, vol.2 (1), p. 58-74, [consulta Maio 2010]. Disponível no URL <http://eft.educom.pt>

O'REILLY, T. (2005). What Is Web 2.0? Design Patterns and Business Models for the Next Generation of Software. Disponível em: <http://www.oreillynet.com/pub/a/oreilly/tim/news/2005/09/30/what-is-web-20.html>.

PAHL, C. (2003). *Managing evolution and change in web-based teaching and learning Environment*. *Comput. Ed.*, 40 (1), 99-114.

PAPERT, S. (1998). *A Família em Rede*. Lisboa, Relógio d'Água.
Ponte, J. P. (1986). *O Computador: um instrumento da educação*. Lisboa: Texto Editora.

PY, B. (2000). *Préface*. In: GAJO, L. & MONDADA, L. *Interactions et acquisitions en contexte. Modes d'appropriation de compétences discursives plurilingues par de jeunes immigrants*. Fribourg: Editions Universitaires Fribourg Suisse, 1-12.

POUTS-LAJUS & RICHÉ-MAGNIER, Marielle. (1999). *A Escola na Era da Internet*. Lisboa : Instituto Piaget.

TAPSCOTT, D. e Williams, A. D.(2007). Wikinomics: how mass collaboration changes everything, USA.

VIEIRA, F. (1988). Interacção Verbal e Negociação do Saber na Aula de Língua Estrangeira. Dissertação de Mestrado, Universidade de Aveiro (não publicada).

VIGOTSKY (1995), “Obras escogidas III”, problemas del Desarrollo de la psique Visor distribucionnes. Madrid.

SURATOS, A. (2008). GADGETS FOR A NEW WORLD. Kennedy School Review, 816-18. Retirado de Academic Search Complete database.

URBINA, S. (1999). *Informática y teorías del aprendizaje*. Pixel Bit. Revista de Medios y Enseñanza Nº 12.

ANEXOS